

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE SETEMBRO DE 2003 N.º284

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444



AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

PS ACUSA GOVERNO
DE DURÃO
BARROSO DE PUXAR
O PAÍS PARA TRÁS
| PÁGINA 7

A notícia de que a Rua de S. Miguel vai a concurso público chegou pela mão da oposição socialista, na última sessão da Assembleia de Freguesia. Autarca de Santo Tirso, confirma a informação

RUA DE S. MIGUEL, EM VILA DAS AVES, VAI SER POSTA A CONCURSO PÚBLICO

*Pais e alunos da Escola da
Ponte lutam pelo alargamento
do Projecto ao 3.º ciclo*



NO MEIO DA APARENTE TRANQUILIDADE DO INÍCIO DO ANO ESCOLAR EM VILA DAS AVES / NEGRELOS, A ESCOLA DA PONTE MANTÉM O BRAÇO DE FERRO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | PÁGINA 3

Festas em honra
de S. Miguel
iniciam-se sábado

À semelhança do que aconteceu há um ano, as festas em honra do padroeiro de Vila das Aves, organizadas pela Associação de S. Miguel têm início com uma prova de ciclismo. As festividades prosseguem até ao dia 29 de Setembro.

ACTUALIDADE | PÁGINA 20

Futebol Juvenil

ENTREVISTAS COM
MARCOS NUNES E
MIGUEL PACHECO
| PÁGINA 13

JSD de S. Martinho do
Campo insurge-se
contra boletim do PS

A JSD de S. Martinho do Campo afirma que o boletim informativo do PS daquela freguesia é um "aglomerado de incoerências". Em conferência de imprensa, a JSD dissecou ao pormenor a folha informativa dos socialistas.

ACTUALIDADE | PÁGINA 8

Aterro de S. Tirso
fecha-se aos lixos
de Famalicão

Deliberação camarária dá conta que a partir do próximo mês de Outubro, o aterro sanitário de Santo Tirso não vai aceitar mais os resíduos industriais provenientes das empresas sedeadas no município de Vila Nova de Famalicão.

ACTUALIDADE | PÁGINA 6

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arto e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Saúde e doença - novos desafios

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O futuro Centro de Saúde de Vila das Aves (extensão ou não do de Negrelos) começa agora a ganhar mais visibilidade com a abertura da rua que lhe vai dar acessibilidade.

Se se perspectiva a conclusão do edifício por que os avenses tanto ansiaram, não se vislumbra ainda que valências e serviços ele nos vai oferecer e quando e como contribuirá para uma efectiva melhoria da prestação de serviços médicos primários às populações locais. Vamos aguardar que, construídas as estruturas físicas, as entidades competentes não tardem a mobilizar os meios e profissionais de saúde necessários para a sua abertura. Sabemos que, infelizmente, até profissionais de saúde nos faltam e já é vulgar que médicos do país vizinho acorram a preencher vagas nos nossos centros, às vezes, com enorme agrado das populações. Também já se vai vendo como Câmaras Municipais, sobretudo em áreas de grande interioridade, se dispõem a oferecer a profissionais de saúde que queiram vir para a área condições de residência e de bem estar para que todos lucrem com uma assistência pronta, eficaz e humanizada no que toca aos serviços primários de saúde.

E já que estamos a falar de saúde e a doença se insinua de muitas e variadas forma os nossos quadros de vida pessoal, familiar e comunitário alterando, às vezes completamente os nossos esquemas, rotinas e qualidade de vida, também é bom que nos detenhamos nestes assuntos e que demos visibilidade aos que sofrem tal como damos aos atletas e às beldades, aos que estão em forma e que personificam o mito da eterna juventude hoje tão em voga.

Reuniram recentemente em Lisboa os Centros de Ética Médica da Europa do Norte e do Sul para reflectirem sobre os novos e múltiplos problemas éticos que se colocam às suas sociedades com o aumento da longevidade, o envelhecimento das populações e as doenças crónicas. Realço do que li em volta deste simpósio o seguinte:

"A medicina e as estruturas de saúde têm agora de dedicar-se mais a decisões aparentemente menores mas que têm tudo a ver com o bem-estar do doente crónico... As doenças de longa duração, com maior ou menor reflexo na autonomia das pessoas, estão a desafiar as estruturas de saúde, familiares e sociais, no seu conjunto mal preparadas para dar às situações prolongadas um ambiente e rosto humanizados". E se as sociedades do Norte da Europa, determinadas pela sua cultura e progresso

económico, tendem a dar maior ênfase aos direitos do doente como indivíduo, "protegendo-o do paternalismo de outros", é um facto que nas sociedades do Sul o envolvimento e acompanhamento das famílias ainda vão sendo valores imprescindíveis e intocáveis. Quantos de nós não sentem ou não sentiram já, às vezes anos a fio, a presença de familiares com doenças crónicas! É óbvio que as incomodidades e rupturas que tal situação acarreta são muitas vezes temperadas e gratificadas pela consciência do bem-estar e da felicidade que estamos a dar a um ente querido tendo-o connosco. O que já não é assim tão óbvio é que a sociedade e os poderes instituídos não se movimentem para prestar às famílias em causa a imprescindível colaboração.

Quem não se emocionou, neste Verão, com a audácia e a heroicidade de um português, de nome João Campos, emigrante na Suíça, que, tendo o seu pai em estado terminal com a doença de Alzheimer, percorreu a pé caminhos e santuários, desde a Suíça até Portugal, só para chamar a atenção para a problemática desta terrível doença. Por me parecer oportuno dar visibilidade a esta doença que vai assinalar no próximo dia 21 do corrente o seu Dia Mundial, termino citando do Editorial do nº 20 da Revista - da Associação Portuguesa de Familiares e

O Dia Muncial do Doente de Alzheimer, que se comemora a 21 de Setembro, será assinalado pela Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (APFADA).

Para saber mais sobre esta associação contacte: APFADA, Av. de Ceuta Norte - Lote 1 - Lojas 1 e 2, Quinta do Loureiro, 1350 - 410 Lisboa. Telf.s: 213 610 460/8. Fax: 213 610 469.

Amigos de Doentes de Alzheimer (APFADA) estas significativas palavras:

"João Campos representou, assim, os inúmeros heróis anónimos que diariamente, ao longo de intermináveis anos, percorrem milhares de quilómetros a tratar os seus doentes. E não só os familiares. É também todo o pessoal de saúde e de apoio que cuida dos nossos doentes, tentando ultrapassar, felizmente já com muito empenho, as limitações com que se deparam constantemente no seu trabalho."

Bem haja, pois, João Campos pela maratona que empreendeu por uma boa causa! II

Concurso de Jovens Músicos



A avense Carina Raquel Trindade de Albuquerque continua a ser, no domínio da música instrumental, uma intérprete em grande destaque ao mesmo tempo que prossegue a sua formação superior no "Guildhal School of Music and Drama" na Inglaterra. Esta jovem concorreu recentemente ao concurso de jovens músicos, que anualmente se realiza no nosso país, a solo, na classe de violoncelo e integrada num trio, juntamente com Emanuel Salvador (violino) e Nuno Marques (piano). O Trio Viana da Mota mereceu uma Menção Honrosa que é já por si um galardão apreciável para quem se lança nos altos voos da música clássica.

Parabéns à jovem violoncelista e aos colegas que integraram o trio Viana da Mota. II

RECTIFICAÇÃO

No número 282, de 31 de Julho de 2003, deste quinzenário, no artigo referente às festas a S. Tiago de Rebordões referimos erradamente o nome do juiz para as próximas festas em 2004. O correcto será anunciar que o juiz é Carlos Alberto Silva Carneiro, do lugar de Carreiró e a juíza Maria Goretti Fernandes Sousa Castro, de Santosinhos. Pelo lapso, apresentamos as nossas desculpas. II



Sentidos Pêsames

O Director, Corpo Redactorial, Conselho de Redacção e Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves associam-se à dor do anterior Director e cooperante, José Pereira Machado, pela ocasião do falecimento de sua mãe, D. Maria da Glória Pereira, e desejam-lhe, bem como aos familiares enlutados, sobretudo ao seu pai, o refrigério possível. II

Obras de Abel Salazar em exposição

PRIMEIRA DE QUATRO EXPOSIÇÕES PATENTE EM FAMALICÃO

Entre Setembro e Dezembro deste ano, a Associação Divulgadora da Casa-Museu Abel Salazar vai apresentar um percurso de exposições itinerantes de escultura e pintura de Abel Salazar (1889-1946), subordinadas aos temas Retrato Masculino, Paisagem, Mulher Trabalhadora e Mulher Burguesa.

As quatro exposições, a realizar respectivamente na Fundação Cupertino de Miranda (Famalicão), Fundação Eça de Queiroz (Santa Cruz do Bispo), Casa de Camilo (Famalicão) e Casa-Museu José Régio (Vila do Conde) irão mostrar um vasto conjunto de peças, recentemente restauradas e pouco conhecidas do público em geral, que serão acompanhadas de conferências temáticas. "Abel Salazar: Retrato Masculino" é a primeira destas quatro mostras itinerantes, tendo sido já inaugurada no passado dia 13 deste mês, mantendo-se patente na Fundação Cupertino de Miranda até 5 de Outubro. II

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.**

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

entremargens@dix.pt

entremARGENS

Comunidade educativa da Ponte reage perante a recusa do Ministério em alargar o projecto ao 3.º ciclo

ESCOLA DA PONTE MANTÉM BRAÇO DE FERRO COM MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Ministro da Educação mantém a sua recusa quanto ao alargamento do projecto Fazer a Ponte, mas agora depara-se com uma oposição de peso, traduzida no protesto que os pais e alunos têm dinamizado desde a passada segunda-feira. Não fecharam a escola a cadeado, mas ocuparam-na de forma "passiva, ordeira e cívica", tal como ficara decidido na reunião da última sexta-feira da Associação de Pais da Escola da Ponte. Manuel Carlos Fernandes, presidente da referida associação, afirma que a decisão foi tomada a uma só voz, e que os pais estão dispostos a mantê-la até que David Justino "tenha a humildade de se descolar à escola", abrindo-se ao diálogo com a comunidade educativa para que se possa resolver "o problema da Ponte", ou seja, o alargamento do seu projecto educativo ao 3.º ciclo, numa altura em que existem mais de 30 alunos inscritos no 7.º ano.

A Escola da Ponte, que de acordo com Ademar dos Santos, presidente da Comissão Instaladora, já funcionou de forma precária nos dois anos anteriores "não tem condições logísticas para albergar todos os alunos". Mas ao contrário do que David Justino dá a entender nas declarações feitas ao diário Público do último domingo, a solução nem implica grandes investimentos. De acordo com Ademar dos Santos: "há no parque escolar de Vila das Aves instalações que permitiriam à esta escola - com alguma concertação entre escolas e com o patrocínio do ministério - transitoriamente, leccionar o terceiro ciclo em condições minimamente razoáveis". Para o presidente da Comissão Instaladora da EBI, a solução é fácil de encontrar mas tem dúvidas que David Justino a queira.

MINISTRO "ESTÁ MAL INFORMADO"

Na edição do último domingo do referido jornal, o Ministro da Educação, afirma estar a gastar "rios de dinheiro" com a escola de Vila das Aves. Ademar dos Santos estranha a afirmação de David Justino pois, alega, "se o ministério tem canalizado rios de dinheiro para esta escola, eu pergunto-me onde esses rios têm desaguido, porque eu ainda não molhei os pés".

Para o presidente da Comissão Instaladora, o ministro esta mal informado, caso contrário saberia que as instalações da Ponte são as mesmas da antiga escola primária às quais foram "acrescentados dois barracões". Saberá também



que "o Ginásio que a escola teve de arrendar para apoiar as actividades de educação física é pago pelos pais". E saberia ainda, acrescenta, que "o rácio da Escola da Ponte é ligeiramente inferior ao rácio das escolas vizinhas", referindo ainda Ademar dos Santos que "em cada sete crianças, nos temos duas que tem necessidades educativas especiais; crianças que noutras escolas teriam um reforço em termos de apoio docente".

Ainda de acordo com o presidente da Comissão Instaladora, o ministério ao não permitir o prolongamento do projecto ao 3.º ciclo - indo de encontro às recomendações feitas na avaliação externa que o próprio decidiu fazer - está a pôr em causa a sua continuação: "o relatório de avaliação foi extremamente favorável, e o Ministério da Educação em vez de tirar as consequências dessa avaliação, como tinha prometido, decidiu 'condenarmo-nos à morte', porque sabia perfeitamente que decidindo como decidiu estava, na prática, a extinguir o Projecto.

"Se o ministério tem canalizado rios de dinheiro para esta escola, eu pergunto-me onde esses rios têm desaguido, porque eu ainda não molhei os pés".

ADEMAR DOS SANTOS, PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE AVES / NEGRELOS

No arranque de mais um ano escolar, a Ponte vê-se, de momento, apenas com cinco professores, contra os 27 que leccionaram naquela escola no anterior ano lectivo. "Numa posição solidária" para com os encarregados de educação da Ponte, os professores "não pediram na devida altura a renovação dos destacamentos e regressaram às suas escolas de origem", mas, garante Ademar dos Santos "estão disponíveis para regressar imediatamente, desde que haja condições para que o ano lectivo possa decorrer normalmente. De outra forma manter-se-ão onde estão". ||||

Ex-ministro da Educação e Bloco de Esquerda defendem alargamento do projecto Fazer a Ponte

O anterior ministro da educação do governo de Guterres, e deputado do PS, Augusto Santos Silva, foi uma das presenças no arranque do ano escolar da Ponte. Ao **entremARGENS**, afirmou estar preocupado com as intenções do actual ministério que persiste em não permitir o prolongamento do projecto ao 3.º ciclo.

Para o deputado socialista, a posição de David Justino não é compreensível, até porque em causa está uma escola "onde os alunos têm dos melhores resultados em provas de avaliação nacional ou nas escolas que depois frequentam, onde os pais e encarregados de educação desses alunos querem que o projecto continue assim como os professores". A decisão do actual Ministério da Educação é contraditória, diz ainda o deputado, quando é o próprio ministério a reconhecer de que se trata de "uma boa prática educativa", no relatório de avaliação que mandou elaborar. "Esse relatório", conclui Santos Silva, "recomenda o desenvolvimento deste projecto, portanto é profundamente contraditório que face a estes dados o ministério queria amputa-la do 3.º ciclo".

Os argumentos de David Justino não convenceram também o Bloco de Esquerda que, através do deputado João Teixeira Lopes, apresentou um requerimento ao Ministério da Educação a pedir esclarecimentos sobre a decisão de não alargar o projecto ao 3.º ciclo. De acordo com Teixeira Lopes, "perante um caso de reconhecido valor e sucesso educativo, como é manifestamente o caso desta escola, assume contornos particularmente gravosos que o Ministério da Educação persista em sacrificar a qualidade do percurso educativo dos alunos à conformidade a uma cega política de contenção orçamental". O deputado do Bloco de Esquerda pede ao ministério que volte atrás na sua decisão que diz ser "inqualificável". ||||

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3.ª e 6.ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2.ª a 6.ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2.º

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



POR UMA MAIOR EQUIDADE FISCAL

De forma a servir com maior equidade os seus munícipes e visando uma maior transparência fiscal, a Câmara Municipal de Santo Tirso acaba de criar um serviço destinado exclusivamente ao controlo de todos os actos notariais.

Embora o Código da Sisa (Decreto-Lei nº 41 969 de 24/11/58) permitisse que as autarquias locais exercessem o direito de preferência nos casos em que a sisa tivesse sido declarada com inexactidão ou, eventualmente, simulada entre as partes, não havia por parte das câmaras municipais a possibilidade de acederem aos valores de liquidação da sisa e ou das escrituras efectuadas.

Com a publicação da Lei 32-B-2002 (Orçamento de Estado para o ano 2003) as câmaras municipais passaram a ter o efectivo controlo sobre os preços declarados nas escrituras de compra e venda e de todos os casos sujeitos ao imposto de sisa. Face a esta nova realidade, justifica-se plenamente a criação de um serviço camarário para desempenhar essa tarefa de controlo.

Importa, todavia, esclarecer que a Câmara Municipal de Santo Tirso não está interessada e nem pretende exercer o direito de preferência por exercer (sendo certo que só o fará em situações muito extremas e requerendo ao Ministério Público para o efeito) mas sim dar maior transparência aos critérios de avaliação e de declaração dos valores reais adstritos às transmissões de imóveis.

Para que o serviço às populações seja cada vez mais qualificado, a Câmara Municipal de Santo Tirso propõe-se ser – no cumprimento dos direitos que a nova lei lhe confere – a mais criteriosa possível na análise dos casos mais problemáticos, ora procedendo às respectivas reavaliações ora promovendo a regularização das situações menos claras.

Santo Tirso, 2003-09-12

O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto de Castro Fernandes (eng.º)



EDITAL

Eng. António Alberto de Castro Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Faz saber que, em virtude de ter sido detectado um erro de escrita no seu despacho de 09 de Janeiro de 2002, mediante o qual foram delegadas competências nos Senhores Vereadores da Câmara Municipal, designadamente no Senhor Vereador Orlando Gaspar Moinhos da Costa, procedeu-se, por despacho de 19 de Agosto de 2003 e ao abrigo do disposto no art. 148º do Código de Procedimento Administrativo, à respectiva rectificação, no sentido de que onde se lê “Determinar a instauração dos processos de contra-ordenação, proceder à instauração dos mesmos e aplicar as coimas, nos casos e termos previstos na lei ou em regulamentos” deve ler-se “Determinar a instauração dos processos de contra-ordenação, proceder à instrução dos mesmos e aplicar as coimas, nos casos e nos termos previstos na lei ou em regulamentos”. E para constar e devidos efeitos se faz o presente Edital que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Diana Salgado, Chefe da Divisão Jurídica e do Contencioso, o subscrevi.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 25 de Agosto de 2003

O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto de Castro Fernandes (Eng.º)

TRIBUNA de opinião O Ave

IIII OPINIÃO: RUI RIBEIRO *

No momento de escrever, de novo, este artigo de opinião passadas que estão as férias assaltou-me uma dúvida.

Nesta época de “rentreé’s” políticas o mais natural seria escrever algo que estivesse de um ou de outro modo relacionado com esta realidade.

O problema é que, ao pensar nos problemas que afligem este cantinho à beira plantado ficava logo a precisar de férias outra vez e como não as tenho porque já as usei, bem como a maioria de nós, resolvi então contar-vos uma história que encontrei algures acerca da origem do nome rio Ave.

Não passa de uma lenda, uma história, mas pareceu-me importante que os leitores de Vila das Aves conhecessem pelo menos uma versão da história que nos conta, de uma forma muito romântica, como nasceu o nome deste rio de que nos visita diariamente.

Então lá vai a “Lenda do Rio Ave”;

Há muitos muitos anos atrás, chegou à serra de Agra uma jovem, com um rebanho de cabras vindas de terras que hoje constituem a Galiza.

Sem ligar a fronteiras que, naquele tempo, não tinham a importância que hoje lhes damos, por ali andava a cabreira guardando o seu rebanho e admirando a paisagem que a seduzia e encantava.

Por encostas e vales a jovem cabreira, bonita e formosa, ia contemplando a beleza local, os mantos verdes de vegetação, o azul transparente do céu, o amarelo cintilante do sol.

Nesta serra com mais de mil metros de altura, fazia a passagem do Minho para trás-os-montes, reinava a paz e o povo, em sua homenagem, passou a chamar-lhe a Serra da Cabreira.

Os sons emitidos pelo rebanho, o chilrear das aves e o relinchar de pequenos cavalos, os garranos, que habitavam a serra, eram uma melodia que sublinhava as belezas da natureza.

Mas um dia instalou-se a confusão. De repente surgem cães a ladrar, cavalos a galopar, trombetas a tocar e setas que assobiavam quando cortavam o ar.

Andavam caçadores pelas redondezas e a linda cabreira foi vista por um cavaleiro, também ele jovem, bonito e encantador.

Deslumbrado com a sua for-

mosura, parou o cavalo, admirou-a e com um grande sorriso disse-lhe:

- Olá linda cabreira! Os teus cabelos são como raios de sol e o teu sorriso tem o brilho das estrelas.

Ela sentiu o mesmo encanto pelo cavaleiro, que julgou ser um príncipe, e envergonhada, respondeu:

- São os vossos olhos que me vêem assim, senhor! Não mereço tanta admiração.

Atraído por ela, o cavaleiro deixou a caçada e desceu da montada.

- Ouve, por ti e só por ti, deixo os meus amigos e fico nesta serra só para te adorar!

Não passa de uma lenda, uma história, mas pareceu-me importante que os leitores de Vila das Aves conhecessem pelo menos uma versão da história que nos conta, de uma forma muito romântica, como nasceu o nome deste rio de que nos visita diariamente.

E foi assim que começou, entre eles, uma linda história de amor. O cavaleiro e a cabreira esqueceram-se dos dias ali, sozinhos e felizes, sonharam, brincaram e fizeram juras, como se só eles existissem.

Mas um dia o cavaleiro, sabendo que tinha uma batalha para travar, viu-se obrigado a partir.

- Ouve, minha princesa, eu vou ausentar-me, mas voltarei o mais depressa que me for possível. Já não posso nem quero viver sem ti.

Suspirando de tristeza, a cabreira apenas confessou:

- Nem sei quem és, nem tão pouco como te chamas...

O cavaleiro sorriu e abraçou-a, procurando dar-lhe confiança.

- Pouco importa, sou o homem de quem tu gostas e que gosta de ti. Mas digote que sou o conde de uma vila próxima, onde o mar banha as terras. Espera por mim que em breve virei buscar-te para o meu palácio.

Como uma jura, ela prometeu:

- Esperarei por ti até ao fim da minha vida e sei que algum dia te encontrarei.

A cabreira sabia que o seu príncipe foi e esperou. E esperou. Os dias passaram, uns atrás dos outros, e a cabreira aguardava, impaciente, o seu amado, recordando os dias

felizes passados com ele.

Com o passar do tempo, e não o vendo chegar, ia entristecendo. Ela sentia que algo de mal tinha corrido com o seu príncipe amado. Tinha ido para uma batalha.

Pelos montes e vales, sempre acompanhada do seu rebanho, pensava: preciso de o encontrar, de o ver, abraçá-lo, brincar e sonhar de novo.

O tempo corria e o cavaleiro não voltava. Cada vez mais triste, quase morta de cansaço a cabreira começou a desesperar.

Um dia, quase sem forças, suplicou que a transformassem em ave para, sobrevoando as terras mais próximas encontrasse o seu amado.

E então começou a chorar. As lágrimas inundaram-lhe os olhos e chorou. Chorou tanto, tanto que as lágrimas foram formando um pequeno rio.

As suas águas, límpidas, transparentes e brilhantes, começaram a percorrer, aos poucos, as terras das redondezas.

Como eram o espelho da dor e da mágoa da linda cabreira, outros rios e ribeiros, mais pequenos vieram ao seu encontro para o ajudar.

Aos poucos as suas águas foram aumentando. Galgaram distâncias, correndo cada vez mais terras, passando por vales e planícies.

Em cada uma delas deixaram a marca da água, criaram vida. Alimentaram a natureza, fertilizaram as terras, colocaram sorrisos e espalharam felicidade.

Por fim, este rio, alcançou a terra que o mar banhava. A terra do cavaleiro que jazia no local exacto onde se espraçou por aquele mar imenso.

O povo comovido e entristecido com a história nunca mais a esqueceu. Em homenagem à malfadada jovem e linda cabreira, deu a esse rio, de lágrimas, de dor e de mágoa, o nome de AVE.

A ave que a linda cabreira queria ser para ir de encontro ao seu amado. E que conseguiu.”

É uma lenda é certo mas são estas histórias que alimentam a nossa imaginação e nos fazem sonhar. Como diz a cantiga, quando um homem sonha o mundo pula e avança.

Sonhemos pois, e façamos o mundo pular e avançar. IIII *deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das aves, eleito pelo PS

Outra Visão do Mundo



TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt



RUA DE S. MIGUEL VAI MESMO SER POSTA A CONCURSO PÚBLICO, GARANTE O AUTARCA DE SANTO TIRSO

A Rua de S. Miguel, em Vila das Aves vai mesmo a concurso público. A confirmação foi feita ao **entremARGENS** pelo presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes, que prevê para breve a sua publicação em Diário da República. A obra está orçamentada em mais de 300 mil euros (301.378,26 eur.), sendo de 120 dias o prazo de execução, ainda que o autarca admita que o mesmo possa ser ultrapassado.

A requalificação daquela estrada passa pela sua repavimentação, pela construção de novos passeios, arranjo do pequeno jardim situado nas proximidades da Igreja Matriz, iluminação, colocação de mobiliário urbano, papeleiras, e, por ventura o mais importante naquela via, a rede de drenagem de águas pluviais. A intervenção irá exigir cuidados redobrados, afirma o autarca, de forma a não se correr os riscos de danificar as condutas de água e gás já existentes naquela importante rua do centro da freguesia. Recorde-se que a Rua de S. Miguel faz ligação com a Estrada Nacional 204/5, cuja requalificação já foi também a concurso público, estando incluída nesta empreitada a construção da já denominada rotunda de S. Miguel.

Ao **entremARGENS**, Castro Fernandes afirmou ainda que estava "convencido" de que o presidente da Junta já teria conhecimento do assunto, e, minimizando a polémica, preferiu destacar a necessidade daquela obra: "o importante é que a obra seja feita", conclui Castro Fernandes. ■■■

‘Boa nova’ sobre a Rua S. Miguel chegou pela mão da oposição

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE VILA DAS AVES REALIZADA
A 13 DE SETEMBRO

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A "estrada camarária" a que se reporta a imagem é a célebre Rua de S. Miguel, em Vila das Aves, que originou ampla discussão na última Assembleia de Freguesia, em boa parte, desencadeada pela 'boa nova' trazida pelo deputado do Partido Socialista Nestor Borges. A determinada altura do seu discurso, o deputado refere que as ansiadas obras de requalificação daquela via tinham sido postas a concurso público.

O presidente da Junta - que se preparava para dar conta das poucas informações de que dispunha sobre o assunto, já que os pedidos enviados à Câmara Municipal tinham ficado sem resposta - estranhou que a novidade tenha chegado pela oposição, garantindo que o executivo não tinha tido até então conhecimento do assunto.

Na ocasião, Carlos Valente deu conta ainda que mandou colocar uma placa sinalizadora dos muitos perigos

que aquela via oferece, referindo igualmente que são vários os avenços que chegam à Junta de Freguesia completamente encharcados devido às "piscinas municipais" (sic) aí existentes. A Junta de Vila das Aves, que se preparava para, pelo menos, resolver o problema das referidas poças de água da Rua de S. Miguel, recuou, perante a novidade trazida pelo deputado Nestor Borges.

Por outro lado, Carlos Valente justifica o facto de ter assinalado aquela via de "estrada camarária", como forma de protesto pelas várias obras postas a concurso público referentes a requalificações de arruamentos na sede do concelho quando em Vila das Aves - "onde as ruas estão de longe em pior estado que em Santo Tirso" - têm de esperar por tempo indeterminado. "Eu não posso estar calado perante isto", desabafou o autarca local, não aceitando também que, como máximo responsável da Junta de Freguesia, tenha conhecimento de que a obra foi - ou será em breve - levada a concurso público pelos elementos do PS.

O deputado socialista Rui Ribeiro, explicaria depois que, ao ter conhecimento dos pontos em agenda para

a sessão do último sábado da Assembleia de Freguesia, tentou inteirar-se sobre os mesmos, questionando "os serviços" da Câmara Municipal sobre a requalificação da Rua de S. Miguel. E a resposta foi a de que a obra iria ser posta a concurso público, estando avaliada num montante que ronda os 300 mil euros. Um procedimento que o deputado classificou de "normal", e que qualquer município o podia ter feito.

Mas se a "sorte" na obtenção de informações parece ter estado do lado de Rui Ribeiro, já o mesmo não se passou com o presidente da Junta que, apesar dos vários ofícios enviados à autarquia (o último tem data de 28 de Agosto) com pedidos de esclarecimento sobre a Rua de S. Miguel, os mesmos ficaram, até à data, sem resposta.

O factor "sorte", não passará aqui de um eufemismo, conhecendo em que pé se encontra o relacionamento entre Carlos Valente e Castro Fernandes e as instituições que representam. "É um facto que as relações institucionais não são boas", declarou o deputado Nestor Borges, acusando depois o executivo de Vila das Aves

de ser o responsável por essa situação. Para o deputado socialista, nos primeiros seis meses de mandato de Carlos Valente, o relacionamento era bom "e estava bem encaminhado", mas um ano depois tudo mudou. "Porquê?", é o que o deputado diz não saber. Mas, sem meias palavras, o deputado do PSD, Sebastião Lopes explicou o que julgava ser já do conhecimento de todos: "por causa de um papel que desapareceu na Refer". Carlos Valente, por sua vez, recusou responsabilidades na ruptura com a Câmara Municipal, demonstrando-se disponível para se sentar à mesma mesa com o autarca de Santo Tirso. Esclareceu ainda que, desde o início de Setembro, todos os dias é enviado à Câmara Municipal um pedido de reunião com o Presidente da Câmara. Mas até ao momento, a única resposta apresentada dá conta do agendamento de uma reunião, sim, mas com o vice-presidente. Felisbela Freitas, secretária do executivo de Vila das Aves, recusou-se a aceitar a acusação do deputado do PS, afirmando inclusive que em conversa pessoal mantida com o autarca de Santo Tirso o alertou para a necessidade de se reatar o diálogo. ■■■



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria |
Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de
Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Subsídios e outras considerações

Nestor Rebelo Borges revelou-se particularmente crítico em relação à actuação do executivo de Vila das Aves. Da mesma forma que há mais ou menos um ano elogiou de forma "efusiva" a atribuição de um subsídio na ordem dos 2500 euros para as Festas de S. João, agora, também efusivamente, repudiou o adiamento na atribuição de subsídios por parte da Junta às associações locais. E uma vez que, mesmo sem subsídio, o símbolo da Junta vai aparecendo nos cartazes, o deputado deixou a sugestão: "mais valia por 'actividade a patrocinar no futuro pela Junta de Freguesia". Para além disso, deixou críticas pelo mau estado de muitas ruas, e da falta de limpeza das mesmas, dizendo que nestes assuntos "há avenses de primeira e avenses de segunda". Se "temos um presidente a tempo inteiro, acho que devia olhar para os problemas de uns e de outros", afirmou Nestor Borges, acrescentando ainda que o actual executivo se limita a ver as obras - ou da Câmara ou do Governo - a avançar, não apresentando novas ideias ou novas propostas".

Esplanada das fontainhas

A nova disposição da polémica esplanada das Fontainhas - que nesta altura já deverá estar encerrada - não se fica a dever a correntes de ar, como alguns chegaram a pensar, mas porque o espaço onde as mesas e as cadeiras se encontravam é de domínio público, enquanto que o actual espaço é da propriedade da Junta de Freguesia. Um pormenor que parecer ter feito toda a diferença. Na prática, foi, até ao momento, este o desfecho de uma polémica que se arrasta desde o início do Verão e que, segundo Carlos Valente "pôs a Câmara inteira a trabalhar". O dossiê sobre o assunto, afirma ainda o presidente da Junta, "é de bradar aos céus. Envolve presidente da Câmara, vice-presidente, arquitectos, consultores jurídicos, técnicos, fiscais, etc.". E, conclui ainda Valente, enquanto o abaixo-assinado relativo a este assunto, foi alvo de resposta com carácter de urgência, já o mesmo não se passou relativamente ao apresentado sobre a estação ferroviária que permanece sem resposta.

Valente responde em tribunal

Sobre o nome da nova estação ferroviária, permanece a incógnita, mas por causa dele, o presidente da Junta vai a tribunal. Ao que tudo indica, Castro Fernandes, quer que Carlos Valente responda pelas declarações feitas na Assembleia de Freguesia realizada em meados de Novembro do ano passado. Em causa esta a acusação feita pelo presidente da Junta de que Castro Fernandes mentiu quando negou ter enviado um parecer à Refer onde dizia não se opor à manutenção do nome de Negrelos na designação da estação ferroviária. Ou, e parafraseando o deputado Sebastião Lopes, o tal "papel que desapareceu na Refer" (ver **entremARGENS** de 30 de nov. 2002, n.º 266).

Ampliação de cemitério

Na presença de técnicos do Ministério do Ambiente, será realizada no próximo dia 24 de Setembro, uma vistoria ao terreno anexo ao actual cemitério de Vila das Aves, com o intuito de se ponderar a sua ampliação. Sobre o assunto, foi enviado à Câmara Municipal, em finais de Julho, um ofício onde se deposita toda a confiança na Câmara Municipal e no seu presidente na resolução do problema. **IIII IAC**

Aterro Sanitário de Santo Tirso fecha-se aos lixos de Famalicão



RESOLUÇÃO DO DIFERENDO ADIADA PARA O FINAL DESTES MÊS DE SETEMBRO

A partir do próximo mês de Outubro, o aterro sanitário de Santo Tirso não aceitará mais os "depósitos de resíduos industriais banais provenientes das empresas sediadas no Município de Vila Nova de Famalicão". Esta tomada de posição foi aprovada por unanimidade pelo executivo camarário, no passado dia 3 de Setembro, juntando-se assim a idêntica atitude levada a cabo pelo município de Guimarães; ambas desencadeadas pela recusa de Famalicão em construir um novo aterro sanitário no concelho.

Na referida proposta apresentada no início deste mês, alega-se que "o aterro sanitário de Santo Tirso, onde é deposita-

do o refugo provindo do tratamento incutido na Estação da Compostagem da Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave), poderá ficar saturado já no início de dois mil e quatro, o que poderá implicar que o aterro Sanitário de Guimarães venha também a receber esse refugo (cerca de 400 ton./dia), o que diminuiria fortemente o tempo que se prevê para a sua saturação. A situação é tanto mais complicada, já que se estima que o enchimento total da célula de deposição de resíduos no aterro de Guimarães seja atingido no final de dois mil e quatro.

No mesmo documento, dá-se conta que em tempo oportuno foi "admitido" que resolução do problema "passaria por serem construídos dois novos Aterros Sanitários, um no Município de Famalicão e outro no Município de Fafe, que entrariam em funcionamento logo que

possível, mas sempre antes da saturação dos Aterros de Guimarães e Santo Tirso". Mas ao contrário da Câmara Municipal de Fafe, que já assumiu o compromisso, devendo a construção do aterro iniciar-se em breve", Famalicão tem-se oposto aos propósitos da Amave.

Para fazer face ao problema, no passado dia 10 de Setembro, os representantes das autarquias da associação de municípios reuniram com o secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins, mas, e segundo notícia do diário Público, o encontro não terá sido suficiente para que a questão fosse ultrapassada, estando agora "as expectativas concentradas nos contactos com os autarcas da Amave que o secretário de Estado irá desenvolver até ao próximo dia 24, altura em que se reunirá novamente com os autarcas do Ave" (Público de 11 de setembro). **IIII**

Câmara cria serviço para controlar os preços declarados nas escrituras de compra e venda

A autarquia de Santo Tirso acaba de criar um serviço para controlar os preços declarados nas escrituras de compra e venda e do imposto de sisa.

De acordo com informações do gabinete de imprensa, "com a publicação da Lei 32-B-2002 (Orçamento de Estado para o ano 2003) as câmaras municipais passaram a ter o efectivo controlo sobre os preços declarados nas escrituras de compra e venda e de todos os casos

sujeitos ao imposto de sisa". E é precisamente, tendo em conta esta nova realidade que a autarquia justifica "a criação de um serviço camarário para desempenhar essa tarefa de controlo". No comunicado, esclarece-se, contudo, que a "Câmara de Santo Tirso não está interessada e nem pretende exercer o direito de preferência (sendo certo que só o fará em situações muito extremas e requerendo ao Ministério Público para o efeito) mas, sim, dar

maior transparência aos critérios de avaliação e de declaração dos valores reais adstritos às transmissões de imóveis".

Tendo em vista a qualificação dos serviços camarários, a autarquia "propõe-se ser - no cumprimento dos direitos que a nova lei lhe confere - a mais criteriosa possível na análise dos casos mais problemáticos, ora procedendo às respectivas reavaliações ora promovendo a regularização das situações menos claras. **IIII**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morcedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Deliberações Camarárias

110 MIL EUROS PARA OBRAS NAS
FREGUESIAS E COMPRA DE LIVROS
PARA ALUNOS CARENCIADOS

Em reunião ordinária realizada no passado dia 3 de Setembro, o executivo camarário deliberou:

Atribuir subsídios, no valor global de 110 mil euros (22 mil contos), às seguintes entidades e instituições

Junta de Freguesia de Monte Córdova para a execução de muro de suporte de um CP em Valinhas; *Junta de Freguesia da Reguenga* para a remodelação do edifício sede da junta; *Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos* para a aquisição de 137 placas toponímicas; *Junta de Freguesia de Vilarinho* para a pavimentação de um CP no Lugar de Serrado; *Junta de Freguesia Areias* para a rectificação e pavimentação da Travessa da Liberdade; *Junta de Freguesia de S. Miguel do Couto* para a reparação de soalho no Jardim de Infância do Areal; *Junta de Freguesia da Carreira* para a aquisição do Braço da Freguesia; e *Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo* para a reconstrução de muros de suporte.

Agrupamentos de Escolas | A Câmara Municipal deliberou atribuir aos seis agrupamentos de escolas básicas do concelho um subsídio no valor de 31 336 Euros (6.260 contos) para aquisição de livros e outro material escolar para alunos carenciados.

Outras entidades e associações | Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos (Roriz) para a construção do edifício-sede. Às Associações Culturais a atribuição de subsídios anuais. Ao Movimento Ecológico Baden Powell para a organização de várias acções. À Associação Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) para a colónia de férias. À Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola das Pombinhas para ajudar nos custos com a colónia de férias. Ao Centro Social e Paroquial da Reguenga, também para a colónia de férias, assim como para a Junta de Freguesia da Palmeira. Finalmente, à Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento para a edição de livro comemorativo dos 90 anos.

ALTERAÇÕES TOPONÍMICAS | A Câmara Municipal deliberou aprovar alterações toponímicas nas freguesias de: S. Cristina do Couto – atribuição de nomes a mais quatro novas vias da freguesia; S. Salvador do Campo – aprovação da toponímia de toda a freguesia (27 artérias). Santo Tirso – alteração da Rua do Juncal e quatro novas denominações; Vila das Aves – criação da Travessa do Cruzeiro.

Outras deliberações (ver notícia na página 6). ||||



PS acusa governo de Durão de “puxar Portugal para trás”

FESTA COMÍCIO DO PS
QUINTA DO OLIVAL, S. MAMEDE DE
NEGRELOS

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Investimento público no município de Santo Tirso foi praticamente reduzido a zero. A denúncia é do próprio autarca tirsense, Castro Fernandes, que na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista deu início aos discursos da festa-comício do PS realizada em S. Mamede de Negrelos no último domingo (7 de Setembro), onde estiveram também presentes Alberto Martins, membro do Secretariado Nacional do PS, e o presidente do PS Porto, Francisco Assis.

“Quer queiramos quer não, as obras lançadas pelo Governo no concelho de Santo Tirso, em praticamente dois anos foram reduzidas a zero pelo PSD”, afirmou Castro Fernandes, referindo-se ao facto de as verbas inscritas no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para a construção de um novo hospital em Santo Tirso e para a edificação da Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos terem sido retiradas pelo actual governo de centro direita. Para Castro Fernandes, de resto, a ministra das finanças “estava boa era para merceeira” pois “só pensa em cortes”. E quanto a Durão Barroso, Castro

Fernandes não tem dúvidas de que “não é claramente o primeiro ministro que nós pretendemos para Portugal”

Em S. Mamede de Negrelos, na Quinta do Olival, o presidente da concelhia do PS, classificou ainda de “promíscua” a relação entre o Estado, os responsáveis ministeriais e os dirigentes locais do PSD. Não deixou de apontar o dedo ao Ministro da Saúde que numa visita ao Centro de Saúde de Santo se fez acompanhar pela comissão política local do seu partido, “esquecendo-se de convidar o presidente da Câmara de Santo Tirso”. E não deixou passar em branco a recente deslocação de um responsável da Administração Regional da Saúde do Norte a Monte Córdova – “um senhor chamado Miguel Paiva, por acaso ou não, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Vila do Conde” – que na companhia do Presidente da Comissão Política concelhia do PSD de Santo Tirso veio “prometer ao povo que não iria acabar o posto de saúde” daquela freguesia. Ou seja, e ainda de acordo com Castro Fernandes, fazendo “crer às populações que aquilo que é feito, ou que vai ser feito, é da autoria dos dirigentes locais e não da autoria de todos, do Estado e das autarquias”

Para o município de Santo Tirso, Castro Fernandes reclamou a concretização de grandes investimentos e apoios para a indústria têxtil, já que é de crise a situação vivida no sector. Na mesma linha de raciocínio, Alberto Martins destaca a incapacidade do Governo

de fazer com que o país produza mais riqueza, optando pelos cortes nos investimentos públicos e não incentivando o investimento privado. O fecho das fábricas e o aumento do desemprego é a “consequência inevitável” de uma política que o membro do Secretariado Nacional do PS classifica de “estúpida”, porque incapaz de “fomentar o investimento público” e de criar “condições mais alargadas do investimento privado”.

Para Alberto Martins, “a vida dos portugueses piorou”. E como se isso não bastasse, é menor a sua confiança no futuro, na política e nos políticos. De acordo com Alberto Martins “este governo está a puxar Portugal para trás”, ou, como diria pouco depois Francisco Assis, “este é o governo da crise”. Um ano e meio após a entrada em cena do governo de Durão Barroso, “temos uma economia em recessão, a taxa de desemprego em expansão, o investimento público em queda, e as perspectivas dos portugueses cada vez piores”. Manuela Ferreira Leite que, segundo Assis aparecera como a uma espécie de ministra da salvação, “hoje o único epíteto que lhe cabe, é o da ministra da recessão económica nacional”.

E é com este cenário que Francisco Assis diz que o seu partido tem de saber projectar-se de novo no plano nacional: “o país precisa de um PS forte, de um PS com verdadeira capacidade alternativa, de um PS disposto a assumir responsabilidades, tal é o desgoverno com que actualmente nos confrontamos”, conclui o presidente do PS Porto. ||||

Já abriu em Vila das Aves

P e i x a r i a
Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



**A. Marques
& Silva Freitas, Lda.**



RENAULT

peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Jantar de Comemoração do 70º aniversário do Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves

Como é de conhecimento de todos, o Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves encontra-se em ano de comemorações da sua fundação, sendo o próximo dia 1 de Outubro o dia exacto em que, há 70 anos, se dava início à sua longa e próspera existência.

Como tal o agrupamento tem agendada a participação na eucaristia das 19h, seguindo-se um jantar com todos os escuteiros, antigos escuteiros e familiares. Todos os interessados deverão fazer a sua inscrição aos fins-de-semana na sede dos escuteiros

ou na Junta de Freguesia de Vila das Aves durante o horário de expediente, até ao dia 28 do corrente mês.

O jantar terá lugar no Restaurante S. Lourenço e custará 20 Euros por pessoa. O Agrupamento conta com a participação de todos os escuteiros revelando-se esta de extrema importância. Espera-se que, em ambiente de grande convívio, os 70 anos do Agrupamento 0004 de Vila das Aves, sejam devidamente assinalados. IIII DEP. COMUNICAÇÃO SOCIAL AGP 0004 DE VILA DAS AVES



Concurso de Rotulagem para os produtores da região de Vinhos Verdes

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ AO FINAL DE SETEMBRO

Até ao final deste mês de Setembro, os engarrafadores da Região dos Vinhos Verdes podem mostrar a criatividade dos rótulos, contra-rótulos e outros componentes que identificam os seus produtos, concorrendo ao concurso de Rotulagem promovido pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

"Premiar o valor artístico da rotulagem, reconhecendo a importância da sua função de identificar e diferenciar os produtos, tendo em conta a sua apresentação na garrafa, a informação dela constante e a forma em que permite a caracterização fácil e completa do produto", é o objectivo do concurso, cabendo ao juro "a tarefa de classificar a rotulagem de acordo com parâmetros pré-definidos no Re-

gulamento do Concurso". Em função da classificação, serão atribuídas medalhas de ouro, prata e bronze, sendo a melhor rotulagem de todas as premiadas galardoada com um troféu.

As inscrições - que devem ser feitas na Comissão dos Vinhos Verdes até 30 de Setembro - estão abertas para os vários produtos da região: Vinhos Verdes, Vinhos Verdes Espumantes, Aguardentes de Vinho da Região dos Vinhos Verdes, Aguardentes Bagaceiras da Região dos Vinhos Verdes, Vinagres de Vinho Verde e Vinho Regional Minho. IIIII

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Rua da Restauração, 318
4050-501 PORTO

Boletim do PS dissecado ao pormenor pela JSD de S. Martinho do Campo



Carlos Pacheco (ao centro), presidente do núcleo da JSD de S. Martinho deu vós às críticas do seu partido

JSD LANÇA CRÍTICAS À ACTUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

IIIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ A. CARVALHO

A Juventude Social Democrata de S. Martinho do Campo não gostou do que viu escrito no Boletim Informativo do Partido Socialista, e convocou uma conferência de imprensa para denunciar o "aglomerado de incoerências" nele contidas.

No referido boletim, os socialistas lembram que as obras em curso na freguesia, como saneamento, água e a Estrada de Espinho "foram projectadas" pelas anteriores juntas do Partido Socialista. Ao saber disto, a JSD diz-se surpreendida pois desconhecia que "uma simples Junta de Freguesia tinha poderes e meios ao se alcance para a elaboração" daqueles projectos. Também com ironia, responde a JSD perante o facto de o PS sublinhar que a elevação daquela freguesia a vila ter partido de uma proposta da ex-Junta PS: "faz-nos pensar que essa mesma elevação foi ganha numa qualquer batalha medieval". Mas com "tristeza", constata que o partido socialista preferia comemorar as festas da vila como "no seu tempo de governação", dando "dinheiro a um qualquer cantor pimba, que actuava meia dúzia de minutos e no dia seguinte nem sequer sabia o nome da nossa vila". Para a JSD, a forma como as festividades têm sido conduzidas nos últimos anos é "a mais correcta e proveitosa para a comunidade campense".

A sinistralidade no cruzamento

da "Sofil" é outros dos pontos de discórdia. O PS diz ter sido o primeiro a alertar para o problema e para a necessidade de uma rotunda naquele local, a JSD por sua vez, contrapõem, afirmando que já a Junta de Freguesia o havia feito, não compreendendo por outro lado, o porquê da recusa dos socialistas em assinar "a carta conjunta da Assembleia de Freguesia", solicitando uma audiência ao presidente da Câmara de Santo Tirso no sentido de debater o assunto".

Na conferência de imprensa realizada no passado dia 6 de Setembro, a JSD de S. Martinho do Campo não deixou passar ao lado algumas das obras camarárias realizadas na freguesia, criticando, por exemplo os "erros crassos de execução" de algumas passagens para peões: umas "mal colocadas", outras "sem qualquer tipo de iluminação", e outras ainda "com falta de sinalização". De outra natureza, deixam também alguns reparos relativamente à ligação da EM 643 à Rotunda Timor Lorosae. "Após tantos anos a obra está concluída", diz a JSD, sublinhando contudo que "as entradas para as garagens privadas não estão de acordo com a Lei,

ou seja, as trampas de acesso ocupam espaço na faixa de rodagem, quando o correcto deveria passar pelo rebaixamento dos passeios".

Com muitas reticências vê a JSD a ligação à estação de Caminhos de Ferro de Lordelo. Apesar de no boletim camarário de dezembro de 2002 se afirmar que essa ligação está em estudo, e depois de um grupo de trabalho ter sido criado para o efeito, a JSD constata que em termos práticos nada se passou, alertando inclusive para o facto de o Plano Geral de Urbanização, recentemente apresentado naquela freguesia, não constar a referida ligação.

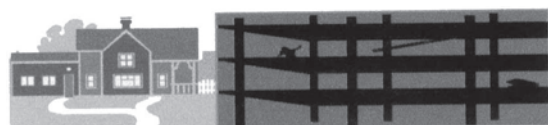
Os investimento em termos culturais da Câmara de Santo Tirso, e nomeadamente no âmbito do VII Simpósio Internacional de Escultura, levam ainda a que a JSD se interrogue sobre se a mesma "acabou com a contenção orçamental?" O "cenário de 'investimentos' traduzidos nos montantes a atribuir aos artistas, entre outras despesas inerentes à iniciativa, fazem ainda com que a JSD deixe no ar a seguinte questão: "não haverá uma 'migalha' para as visitas guiadas para a 3.ª idade (passeio de Maio)?" IIIII

VERBAS ATRIBUÍDAS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

No decurso da conferência de imprensa, a JSD fez chegar aos órgãos de informação um quadro onde se apresentam os valores das verbas atribuídas às Juntas de Freguesia em 2002. O maior desses montantes (de cerca de 113 mil euros) ficou na sede do concelho, aparecendo Vila das Aves a meio da Lista e S. Martinho do Campo em último lugar, com pouco mais de 18 mil euros atribuídos pela autarquia tirsense. Perante estes valores, a JSD aconselha o Partido Socialista a reclamar, "não obra ao Presidente da Junta de S. Martinho do Campo, mas verbas ao presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso".

Outra Visão do Mundo

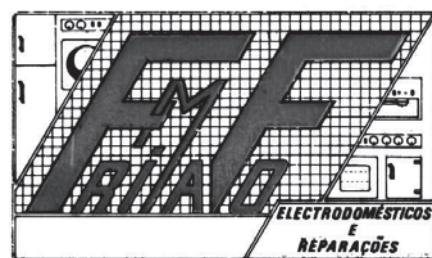
J·O·R·G·E
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Jardim de Infância do Ribeiro não recebeu crianças na data prevista

EM REBORDÕES, JARDIM DE INFÂNCIA AGUARDA HÁ JÁ MUITO TEMPO OBRAS DE RESTAURO. FORAM PROMETIDAS PARA AS PASSADAS FÉRIAS ESCOLARES MAS, AO QUE PARECE, AS OBRAS CONTINUAM DE FÉRIAS.

No passado dia 9 do corrente realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Rebordões uma reunião onde estiveram presentes os pais e encarregados de educação das crianças que

irão frequentar o Jardim de Infância do Ribeiro. Este Jardim deveria ter dado início à sua actividade no passado dia 12 para receber nas suas salas cerca de 40 crianças em idade do pré-escolar incluindo algumas com deficiência.

Por serem crianças muito pequenas e que necessitam de cuidados, os pais presentes na reunião, conscientes do estado em que se encontra o edifício escolar, decidiram por unanimidade não levar as suas crianças ao Jardim enquanto as autoridades competentes não efectuarem as prometidas obras.

Para darem conhecimento desta situação, ao respectivo agrupamento vertical, foi feito um abaixo-assinado. O agrupamento por sua vez

já deu conhecimento à Direcção Regional de Educação e esta entidade tenta sensibilizar a Câmara Municipal para este problema. O certo é que por parte da edilidade tirsense ainda nada se sabe.

As obras agora reclamadas por parte dos pais há muito que são promessa por parte das entidades competentes. A substituição de toda a caixilharia exterior foi a concurso público em meados de Março de 2003, por um preço base de 8 406,39 Euros. Os restantes arranjos de pintura interior e retoques estão a cargo da Junta de Freguesia que já deu início aos trabalhos prevendo-se que decorram durante toda esta semana. ■■■

S. PEDRO DE BAIRRO

Antiga Ponte Ferroviária de Caniços encerrou

A nova ponte ferroviária de Caniços já se encontra concluída. A velha, encontra-se desactivada... encerrada à passagem de peões, com redes colocadas no topo sul.

Presentemente, a passagem para a outra margem – ali tão perto – somente é possível passado por Romão e Cense, um percurso com mais de três mil metros.

É chegada a altura das câmaras de Santo Tirso e Famalicão negociarem com a REFER a sua cedência para que nela se possam efectuar obras de recuperação que no mais curto espaço de tempo devolva à população a única passagem pedonal existente no extremo sul das localidades. ■■■

Passeio de cicloturismo: tudo sobre rodas

O Centro Social Cultural S. Pedro de Bairro, organizou na manhã do dia 14, domingo, um passeio cicloturista aberto à participação de pessoas de todas as idades. Neste passeio participaram cerca de 170 ciclistas.

O percurso teve a extensão de 16 quilómetros. A "pedalada", iniciou-se no Centro Social, às 10h15 e atravessou as freguesias de Landim, Avidos, Lagôa, Ceide (S.Miguel), Ruivães, Novais e Carreira, chegando ao Parque António Sampaio Nogueira cerca das 12h30.

Os desistentes foram bastantes, no entanto, o importante foi conseguido: o convívio.

Após a chegada, seguiu-se um piquenique no referido parque, cujo farnel, cada participante, antecipadamente tinha confeccionado. ■■■

Sagrado Lausperene

Nos dias 8 e 9 do mês corrente realizaram-se na Igreja Paroquial, as cerimónias do Sagrado Lausperene.

Para o efeito, o altar-mor foi decorado com requintado bom gosto. As zeladoras do templo, merecem o nosso mais subido agradecimento. As cerimónias terminaram com uma procissão que percorreu as ruas que circundam a igreja.

Nestas cerimónias participou elevado número de pessoas. ■■■ VITOR MARQUES

CASATIR recebeu os primeiros idosos

O Centro Acção Social e Acolhimento à Terceira Idade de Roriz abriu as suas portas no passado dia 1 deste mês.

O lar irá inicial funcionar apenas como centro de dia para apenas cinco idosos. A direcção espera que com o decorrer o tempo o número aumente.

Esta abertura decorreu muito informalmente contando apenas com a presença do presidente da Junta de Freguesia e o pároco local, bem como alguns familiares e amigos. ■■■ A LEAL



ADRAVE promove Cursos de Formação

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA ACTIVOS EMPREGADOS, PARA CURSOS NAS ÁREAS DO TURISMO, QUALIDADE, DAS NOVAS TECNOLOGIAS E MARKETING, PARA O VALE DO AVE

A Agência Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE) vai promover a realização, já a partir deste mês de Setembro, de vários cursos de formação profissional nas áreas do Turismo, da Qualidade, do Marketing, da Administração e das Novas Tecnologias de Informação que irão decorrer nos concelhos da Região do Vale do Ave, em horário pós-laboral.

Estes cursos destinam-se a Activos quali-

ficados, empregados ou em risco de exclusão, que careçam de reciclagem, actualização e ou aperfeiçoamento, das suas competências, residentes na região do Vale do Ave.

Na área do Turismo, serão promovidos três cursos em Animação Turística, Gestão de Empresas de Serviços Turísticos e Organizadores Profissionais de Congresso, que irão decorrer em Guimarães. Na área da Qualidade, serão promovidos dois cursos em Gestão da Qualidade e Auditores da Qualidade que irão decorrer nos concelhos de V.N. de Famalicão e Guimarães. Na área da Administração, serão promovidos dois cursos em Gestão Administrativa e Jurídica dos Recursos Humanos que irão decorrer em Santo Tirso e Vizela e em Secretariado e Técnicas Administrativas, que irão decorrer em Fafe e Santo Tirso. Na área do Marketing, serão promovidos dois cursos em

Princípios de Marketing e Instrumentos de Apoio às Vendas, a decorrer em Fafe e em Princípios de Marketing e Instrumentos de Apoio às Vendas a decorrer em Guimarães. Finalmente, na área das novas Tecnologias de Informação, serão promovidos cinco cursos ao nível da Informática em geral, que irão decorrer em Vizela, Trofa e Famalicão e do programa "Autocad" que irá decorrer em Vila Nova de Famalicão.

Procura-se desta forma responder a uma das debilidades da região do Vale do Ave, que ainda apresenta nalgumas áreas um baixo nível de qualificação dos activos, associada à forte concentração industrial de mãos-de-obra intensiva.

As inscrições podem ser efectuadas na sede da ADRAVE (Av. Barão da Trovisqueira, n.º 358, r/c - V.N. Famalicão), por telefone (252 302 600), ou, através do site www.adrave.pt onde os candidatos podem inscrever-se "on line". ■■■



Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaellopes@oninet.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



XVI Festival de Folclore do Rancho de S. Pedro de Bairro

IIIIII TEXTO: VITOR MARQUES

FOTO: LUDOVINA SILVA

O Grupo Folclórico de S. Pedro de Bairro, organizou nos dias 13 e 14 deste mês o seu XVI Festival Nacional de Folclore (o XV internacional). O festival decorreu no Parque António Sampaio Nogueira e nele participaram oito ranchos folclóricos além dos organizados.

Antecedendo o festival, na noite de sábado, o público que se deslocou ao aprazível parque assistiu a um espectáculo de cantares ao desafio pela Associação Popular e Cultural de Cantares ao Desafio de Vila Nova de Famalicão.

No domingo de manhã decorreu nas instalações do referido parque Missa campal e pelas 15h30 os ranchos participantes concentraram-se defronte do edifício da Junta e Freguesia, desfilando depois até ao tablado, onde decorreu o festival, montado no final da avenida do parque.

Antes do início do espectáculo foram entregues, pela organização do festival, a todos os grupos participantes, à Junta de Freguesia na pessoa do seu presidente, e a várias pessoas que de alguma maneira ajudaram a organizar o festival, várias lembranças.

O festival iniciou-se pelas 16h30.

A tarde estava tórrida. O público, que não era muito, defendia-se dos raios solares nas sombras das inúmeras árvores que povoam o parque.

Abriu o espectáculo o grupo anfitrião. Cada grupo teve vinte minutos para mostrar o que de melhor possuía no seu repertório. Houve folclore para todos os gostos.

Além do rancho organizador participaram neste festival os seguintes grupos: Grupo de Danças e cantares da Chamusca; Grupo Folclórico de Santa Luzia (Mondim de Basto); Rancho Folclórico "As Lavradeiras de

Oleiros" (Ponte da Barca); Centro Cultural e Recreativo "Os Malmesqueres" (Lourosa); Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhãs" (Espinho); Rancho Folclórico Senhora da Abadia (Barcelos); Rancho Folclórico Verdepinho (Monte Galêgo – Alvega – Abrantes) e Agrupacion Municipal Tecuexe Eteldere (Coruña – Espanha).

Foi, sem dúvida, uma grande tarde de folclore. Pena foi a participação do público não ser mais elevada. A organização do festival, na opinião de gente com autoridade no folclore nacional, foi excelente. IIIII

CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS

Foi lamentável a Junta de Freguesia não ter procedido à limpeza das bermas da Rua Camilo Castelo Branco, onde se situa o parque António Sampaio Nogueira. Numa delas, deslizaram algumas águas residuais, muito mal cheirosa, que em alguns locais corriam para a faixa de rodagem sendo pisadas pelos pneus dos automóveis que as faziam saltar borrifando alguns incautos. Para as pessoas que vieram de fora – e foram muitas – esta "cartão de visita" certamente telas-á levado a tecer comentários pouco honrosos sobre a terra bairrense.

No início do festival forma tocados os hinos nacionais de Portugal e Espanha. Foi muito triste, extremamente lamentável, ver a maioria dos presentes que se encontravam sentados em bancos ou na relva, manterem a mesma posição, alheios aquele símbolo pátrio, mais parecendo que estavam a ouvir o Zé Cabra ou o Quim Barreiros. Em Portugal, em questão de patriotismo parece que "batemos no fundo". Quando o patriotismo de um povo adormece a pátria morre. Portugal está muito doente.

Fundação Castro Alves

A Fundação Castro Alves informa que se encontram abertas as inscrições para as aulas de Iniciação Musical; Instrumentos de Corda (violino, viola d'arco violoncelo, contrabaixo e cavaquinho); Instrumentos de Sopros; e Piano. As inscrições podem ser feitas na Fundação Castro Alves até 30 de Setembro. Contactos: Fundação Castro Alves, Rua Comendador Castro Alves, 4765 – 053 Bairro. Telefone: 252 933 071. Fax: 252 933 070. Endereço electrónico: fund.castro.alves@clix.pt.

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
 | cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora
 VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

D E S P O R T O

No melhor pano cai a nódoa!

FC PENAFIEL 4 - CD AVES 4

ÁRBITRO: Hélio Santos, de Lisboa.

PENAFIEL: Nuno Santos, Pedro Moreira, Odaír, Morais, Mariano (Quim, 86'), Wesley, Litos, Vítor, Vieira (Ginho, 80'), Roberto, Folha e Pedro Moutinho (Bruno Amaro, 61'). **Treinador:** Guto Ferreira.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Vieira, Nelson, Mércio, Emanuel, Vítor Manuel, Safu (Paulo Jorge, 90'), Octávio (Jean Paulista, 68'), Delfim (Slobodan, 86'). **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADORES: Folha 30', Morais 44' (pb), Delfim 45', Vítor Vieira 49', Nelson 55', Wesley 65', Vítor Manuel 85' (gp), Roberto 90' (gp).

CARTÃO AMARELO: Roberto 29', Litos 88'.

CARTÃO VERMELHO: Pinho 95'.

ESTÁDIO MUNICIPAL PENAFIEL

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Quando as figuras dos encontros tendem a ser outras que não os seus intervenientes directos, que têm o direito a nos fazer vibrar, é caso para dizer - O que se passa com o nosso futebol??

Isto mesmo foi o que se passou no Estádio Municipal 25 de Abril, local onde o Desportivo das Aves se deslocou para defrontar o Penafiel. A partida foi recheada de emoção do 1º ao 105 minuto. (Isto não é erro de impressão!)

Após um primeiro golo penafidense o Desportivo das Aves consegue a reviravolta e regressa às cabanas para o intervalo a vencer por 1-2 num encontro disputadíssimo e de grande nível exibicional.

Logo á entrada para os restantes 45' o Penafiel consegue repor a igualdade.

Jogando um futebol objectivo e prático o CD Aves consegue novamente adiantar-se no marcador, chegando ao 2-3. Não por muito tempo já que a entrega dos atletas de ambas as equipas ia sendo enorme e, num lance bem delineado, o Penafiel chega novamente ao empate a 3 bolas por intermédio de Wesley.

A partir deste momento a assistência, constatando este cavalgar do marcador emocionava-se e o culminar desta emoção chegou aquando da marcação de uma grande penalidade por parte do árbitro do encontro Hélio Santos a favor do Desportivo das Aves. Por entre tanta saudável euforia após conversão certa da grande penalidade por Vítor Manuel, instaurou-se o estado de sítio. Perante a passividade das forças policiais penafidense, o resultado do tumulto foi o seguinte: cadeiras, sapatos, pedras, paus, moedas, etc., tudo objectos que em poucos segundos ganharam vida e se tornaram voadores!

O árbitro do encontro, Hélio Santos, denotava alguma preocupação em terminar o encontro, que suspendeu durante cerca de 15', mostrando mesmo alguma vontade de terminar por ali a tarde de futebol. António Oliveira descido do pedestal do camarote presidencial e, numa primeira fase, na tentativa de acalmar os ânimos, sentindo a vontade do Juiz da partida, dirige-se a este e pelo semblante que denotava enquanto falava, demonstrava o seu desagrado pela decisão do árbitro e encorajava-o, em tom agressivo e ameaçador, a terminar o encontro.



O Juiz, cumprindo o desígnio do Presidente, lá reatou o encontro quando faltavam jogar cerca de 4' da partida.

As vicissitudes negativas deste encontro não ficariam por aqui, já que após nova paragem no encontro, Hélio Santos assinala nova grande penalidade, desta feita a favor dos da casa, ditando o resultado final de 4-4, e termina o encontro logo a seguir. Como nota final resta sublinhar

os cerca de 15' que se jogaram, quando apenas restavam 4 mais descontos, após o reatamento do encontro, que em nada dignificam a luta empregue pelos jogadores de ambas as equipas.

Arbitragem má que, após tanta incerteza e confusão, consegue ainda falhar, durante o encontro, ao não assinalar duas grandes penalidades, 1º gravata sobre Nuno Amaro e 2º derrube claríssimo sobre Jean Paulista.

4ª Jornada - Resultados

Covilhã 0 - Santa Clara 2
Naval 2 - Salgueiros 0
Feirense 2 - Felgueiras 1
Portimonense 0 - Estoril 1
Penafiel 4 - CD Aves 4
Varzim 3 - Maia 1
Chaves 3 - Setúbal 2
U. Maneira 3 - Marco 1
Leixões 2 - Ovarense 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Estoril	4	9
2. Santa Clara	4	8
3. CD Aves	4	7
4. Ovarense	4	7
5. Setúbal	4	7
6. Naval	4	7
7. Feirense	4	7
8. Salgueiros	4	7
9. Penafiel	4	6
10. Varzim	4	6
11. U. Madeira	4	5
12. Chaves	4	5
13. Leixões	4	5
14. Felgueiras	4	4
15. Portimonense	4	3
16. Marco	4	3
17. Maia	4	2
18. Covilhã	4	0

pilu
sapataria

Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada

Covilhã - Naval
Salgueiros - Feirense
Felgueiras - Portimonense
Estoril - Penafiel
CD Aves - Varzim
Maria - Chaves
Setúbal - U. Madeira
Marco - Leixões
Santa Clara - Ovarense



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



CASA DOS RECLAMOS
VILA NOVA DE
P u b l i c i d a d e

mupis

decoração de montras

toldes

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoração de viaturas

fotografia digital em grande formato

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:

ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Vitória e futebol (só) na etapa complementar



CD AVES 2 - NAVAL 0

ÁRBITRO: Paulo Ferreira, de Viana do Castelo.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Vieira, Vitor Manuel, Leonardo (Octávio, 36'), Delfim (Jean Paulista, 46'), Nélsion, Safú (Agasson, 88'), Mércio e Emanuel.

NAVAL 1º DE MAIO: Dani, Mesquita, Nelson Veiga, Fernando, Bahá, Fumo (Cervantes, 63'), Fajardo, Diogo (Carlitos, 71'), Rui Duarte (Noverça, 71'), Binho e Solimar.

MARCADORES: Vieira aos 65' e Nelson 76' (na própria baliza).

CARTÃO AMARELO: Leonardo 7', Fajardo 26', Lobão 36', Dani 47', Vieira 60', Bahá 61'.

ESTÁDIO CD AVES

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Em fim de semana de pausa de campeonato, Desportivo das Aves e Naval 1º de Maio, encontraram-se para realizar o encontro em atraso da 1ª jornada da Liga de Honra.

A primeira metade do encontro ficou marcada pelo desacerto geral dos avançados de ambas as equipas, se bem que os lances de perigo, poderão ser resumidos a um punhado de ligeiras ocasiões de golo.

Para a etapa complementar, como lhe competia, o Aves entra mais esclarecido e com um espírito empreendedor muito mais acentuado.

A equipa local pressionava o adversário e chegaria à vitória com golos de Vieira, aos 26', a responder de cabeça a um canto apontado por Jean Paulista, e de Nelson Veiga, na própria baliza já numa fase em que o desacerto visitante era uma constante. Até ao final o Desportivo das Aves limitou-se a gerir, e bem, o resultado.

Atletismo

Tiro de partida

A nova época de atletismo, está prestes a começar, em termos oficiais começa a 16 de Outubro, ou seja, a seguir ao período de transferências. Período este que é de 1 a 15 de Outubro, em todos os escalões e em todas as disciplinas do atletismo, quer se trate de atletas amadores ou profissionais.

Em termos práticos, a época de competições para alguns já começou, enquanto a maior parte dos atletas da nossa região está em plena pré-época, e preparada para o tal período de transferências. E, ao que parece, vai ser bastante movimentado, naturalmente (como em anos anteriores) os nossos mais promissores atletas irão para colectividades de outros concelhos.

Mas, antes de fazer uma breve antevisão daquilo que poderá ser a próxima época (só será possível depois de 16 de Outubro, após as transferências), é oportuno esclarecer o seguinte: Em Outubro do ano transacto, quando iniciámos a nossa colaboração com o Entremargens, a convite do seu director, foi com o objectivo de divulgar aquilo que os atletas fazem por esse país fora, o trabalho dos treinadores, dar a conhecer os clubes, as dificuldades do dia a dia, as provas que se realizam na região etc. Em parte o objectivo foi alcançado, em parte...

Durante aproximadamente um ano, divulgámos algumas classificações de atletas (meio fundo e fundo, ou seja, corridas), ficámos a conhecer o Núcleo de Atletismo de Roriz, entrevistámos e acompanhámos a época do avense Manuel Magalhães (nasceu em Riba D'ave, mas veio para a Vila das Aves com dez ou onze meses). Naturalmente

que gostaríamos de ter feito um pouco mais, por exemplo, ficámos a conhecer a bi-campeã nacional de corta-mato e campeã nacional de pista a rorizense Ercília Machado do CA Santo Tirso, no escalão de juvenis; a vice-campeã nacional de corta-mato, pista e pista coberta a também rorizense Sara Moreira FC Porto, no escalão de juniores. Gostaríamos também, de ter feito um trabalho sobre o CDS Salvador do Campo, em especial do seu Grande Prémio de Páscoa, etc. Mas, como dissemos atrás, isto é um trabalho de colaboração, como tal, é preciso boa vontade, e acima de tudo, colaboração, como sempre tivemos ao longo da época, por parte do director técnico do NAR, José Luís Bessa e do Manuel Magalhães.

A nossa colaboração, não se destina a destacar uma ou duas pessoas (como acontece em alguns jornais locais), mas sim todo o atletismo da região, em especial o meio fundo e fundo. Pois há espaço para todos, quando tal é bem coordenado.

Seria muito bom (para o atletismo), que os dirigentes, mesmo aqueles que pouco ou nada percebem de atletismo, passassem a ter o mesmo sentido colaborante, como o que têm os atletas, em especial os mais jovens. Pois nós jamais ignoraremos quem quer que seja, intencionalmente, por isso, nunca justificaremos a nossa ignorância com frases como por exemplo: "que temos conhecimento, pois não somos obrigados a conhecer todos, assim como nem todos nos conhecem", naturalmente nem todos nos conhecem, mas os atletas, treinadores e dirigentes da região, esses sim conhecem-nos... assim como nós os conhecemos. ||||| **ANTÓNIO SILVA**



**Móvels
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Juniores - 1ª jornada

CD Aves 1 - Paços de Ferreira 3

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Luciano Silva.

CD Aves: Nuno, Sampaio (Joel, 38'), Ruben, Pinto, Miguel, Bruno II (Ricardo, 55'), Orlando, Capela, Grosso, Eugénio (Bruno I, 71'), Rui. Treinador: Marcos Nunes.

Marcador: Grosso 23m

Cartões amarelos: Sampaio 30', Joel 64'.

Cartão vermelho: Grosso 78'.

Neste primeiro jogo os avenses procuraram sair vitoriosos deste confronto, e até marcaram primeiro estando tudo a correr de feição para tal desiderato, mas antes do apito para o intervalo os visitantes chegaram ao empate. Os avenses estavam, até aí, a controlar o jogo, sem ter, no entanto, muito ascendente sobre o adversário.

Na parte complementar os avenses tiveram outro adversário, o árbitro da partida, que quebrou a espinha dos avenses ao fazer vista grossa no segundo golo pacense precedido de falta clamorosa. Este senhor foi muito parcial durante toda a partida, prejudicando em lances cruciais os avenses. Com esta ajuda, os pacenses saíram do campo Bernardino Gomes com a vitória, não foi que não a merece-se mas a ajuda extra foi de importância vital.

Melhor jogador avense: Nuno.

Do árbitro, para apitar assim agradece-mos que não apareça.

Iniciados - 1ª jornada

CD Aves 6 - Raimonda 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Bruno Pires.

CD Aves: João Pedro, Pedro, Rui Castro, André, Maia, Vitor Gomes (Tiago Ferreira, 13'), Hugo (Rui Costa, 13'), Ratinho, Benício (Kubala, 43'), Pedrinho (Dário, 52'), Filipe. Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Filipe 20s 51', Rui Costa 21', Benício 42', Rui Castro 45', Ratinho 48'.

Os avenses começaram bem e com uma goleada este campeonato, esta equipa movimentou-se muito bem com muita classe e os golos aparecerem, corolário do ascendente sobre o adversário, que por norma andou muito sobre a defensiva, não se aventurando muito sobre o ataque. Melhor jogador avense: Filipe. Boa arbitragem. ||||| **FERNANDO FERNANDES**

OAMIS GINÁSIO

Director Técnico Prof. Simão

OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontaínhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

DANDO OPORTUNIDADE AOS ELEMENTOS DAS EQUIPAS JOVENS DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES DE EXPRIMAM OS SEUS ANSEIOS E OPINIÕES, COMEÇAMOS NESTA EDIÇÃO COM AS ENTREVISTAS AO COORDENADOR TECNICO DO FUTEBOL DE FORMAÇÃO MARCOS NUNES E AO CAPITÃO DE EQUIPA, O ATLETA MIGUEL PACHECO. | *entrevistas de Fernando Fernandes*



"Tenho matéria humana para realizar um bom campeonato"

Marcos Nunes (treinador), jovem dedicado e bastante dinâmico, já está ao serviço do clube e dos jovens há oito anos. Coordenador técnico, do futebol de formação do CD Aves, é a pessoa ideal para inaugurar esta senda de questionários

Em síntese, na sua carreira, quais forma os momentos mais salientes como técnico do futebol jovem?

Para além de ter ganho alguns torneios locais, fui campeão do 2º Divisão Distrital no escalão de Juvenis, ganhei uma Prova Extra no escalão de Juniores e fui uma vez à Fase Final no Escalão de Juniores. Mas posso também dizer que a minha maior vitória, e o que me deixa mais satisfeito, é ter conseguido formar jogadores que conseguem ganhar algum dinheiro no futebol, tendo mesmo nesta altura cinco jogadores no plantel profissional do Clube Desportivo das Aves. **As condições para o desenvolvimento da sua actividade como treinador no**

clube são as desejáveis?

Realmente, as condições não são as desejáveis nem condizentes com a dimensão do clube. Tenho consciência que os dirigentes estão a trabalhar no sentido da melhoria, mesmo numa altura em que o panorama desportivo nacional está em franca recessão. Mas, na minha opinião, tudo isto tem tendência a melhorar na medida em que o futuro do futebol português passa, obrigatoriamente, pela formação, por isso é importante que este clube crie condições para que no futuro a equipa sénior seja constituída maioritariamente por jogadores formados no clube. Para que isto tenha um seguimento lógico e contínuo é importante que não haja "medo" de apostar nos jovens jogadores formados, na medida em que estes quando passam para o escalão sénior já têm dez anos de futebol. Sendo, por vezes, importantíssimo que, e para eles atingirem este nível elevado, tenham que ser "sujeitados" a um trabalho complementar no

sentido de estarem preparados para competir ao mais alto nível. Não menos importante e urgente é a mudança de mentalidade das pessoas responsáveis **A época que se avizinha advinha-se bastante dura, sente que tem uma equipa capaz de realizar um campeonato à altura dos pergaminhos do Aves?**

Apesar do nosso plantel ser constituído na sua maioria por atletas do 1º ano (ainda têm mais um ano de juniores), sinto que tenho matéria humana para realizar um bom campeonato, mesmo considerando que vamos defrontar equipas que têm outro tipo de condições de trabalho. Acredito no meu trabalho, assim como na minha equipa técnica e juntando a isto, os meus jogadores têm trabalhado e evoluído de forma a estar à altura da grandeza deste clube, que é dos melhores clubes portugueses mas a nível de camadas jovens ainda tem muito para evoluir.

Acha-se rodeado de material humano para o ajudar nesta sua função de treinador de futebol jovem?

Tenho a sorte de os elementos que trabalham mais directamente comigo (adjuntos) serem de grande qualidade, formando assim uma boa equipa técnica. Os directores e massagistas que trabalham comigo dentro da sua disponibilidade pós-laboral fazem o que está ao seu alcance para que tudo corra da melhor forma possível, mas não nos podemos esquecer que nenhum de nós é profissional do clube. **É um treinador difícil com os outros agentes do futebol, ou pelo contrário, aceita com espírito desportivo as decisões dos outros agentes?**

Penso que essa pergunta deveria ser feita às pessoas do futebol que me conhecem, mas no que me diz respeito estou sempre interessado em colaborar e ao mesmo tempo evoluir no sentido da melhoria da qualidade do futebol. Durante os 90 minutos vivo o jogo com grande intensidade, tenho algumas dificuldades em perder, mas quando acontece dou sempre os parabéns à equipa adversária e ao mesmo tempo tenho um enorme respeito pelos árbitros na medida em que estes têm sempre o papel mais ingrato e difícil; e digo isto porque, por curiosidade, tirei o curso de árbitro e foi aí que vi que ser árbitro não é fácil. ||||

"O nosso grupo de trabalho tem-se esforçado ao máximo"

Miguel Pacheco; capitão e atleta dos juniores. Jovem de excelentes qualidades tanto desportivas como pessoais, representa o clube há dez anos percorrendo todos os escalões, até aos juniores. Esta é a sua última época nos escalões jovens.

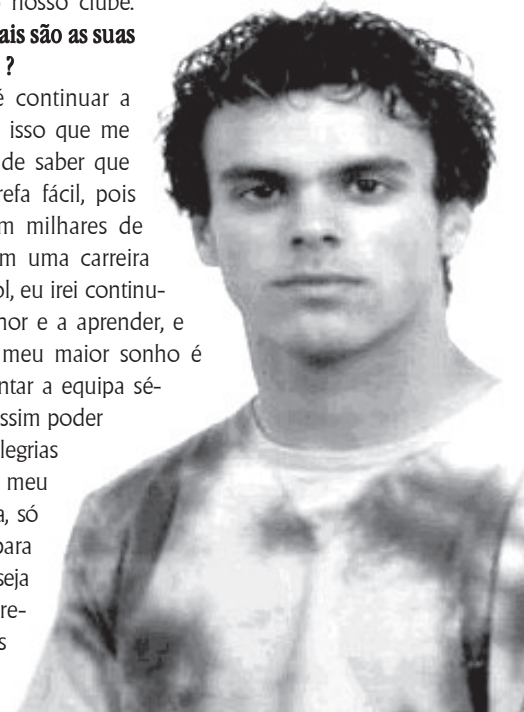
Na sua função de capitão de equipa, como se sente nesta tarefa? E no relacionamento com os outros atletas? Achas esta equipa capaz de realizar um bom Campeonato?

No que diz respeito à minha tarefa de capitão de equipa, procuro ser um elemento que transmita à equipa segurança, empenho, dedicação e, por outro lado, que todos os dias a nossa equipa funcione com rigor mas ao mesmo tempo como uma família, dado que somos muito mais que colegas, somos amigos. Em relação ao relacionamento com os meus colegas, e como já referi, funcionamos como uma família, o ambiente que se vive no balneário é excelente, e esse facto é meio caminho andado para que as coisas funcionem também dentro de campo. Tenho grandes expectativas ao pensar no campeonato. O nosso grupo de trabalho tem-se esforçado ao máximo e os próprios jogadores mostram grande ansiedade por realizar bons resultados, e desta forma demonstrar todo o nosso valor, porque a verdade é que esse valor existe e acredito que com o decorrer do campeonato todo o nosso esforço será recompensado com uma excelente classificação. **Um jovem da sua idade, e com o comportamento como o seu, como consegue conciliar os estudos, com a prática do futebol?**

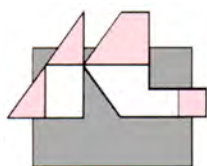
A verdade é que para mim, tal como para a maioria dos meus colegas, esta é uma tarefa muito difícil, dado que por vezes os horários se tornam quase que incompatíveis. Chego a casa quase sempre por volta das dez e meia da noite, e o tempo para estudar revela-se muito pouco, só com muito esforço e muito espírito de sacrifício se consegue dar o nosso melhor nas duas actividades. Este ano vou começar a frequentar a faculdade, e a verdade é que, mais uma vez, terei de redobrar esforços, mas eu, tal como muitos outros que amam este clube, lutamos para dar alegrias ao nosso clube.

Como desportista quais são as suas aspirações no futuro?

A minha vontade é continuar a jogar futebol, pois é isso que me dá alegria, e apesar de saber que essa não é uma tarefa fácil, pois tal como eu existem milhares de jovens a sonhar com uma carreira no mundo do futebol, eu irei continuar a dar o meu melhor e a aprender, e a verdade é que o meu maior sonho é um dia vir a representar a equipa sénior do CD Aves, e assim poder uma vez mais dar alegrias e servir o clube do meu coração. Desta forma, só me resta trabalhar para que o meu esforço seja recompensado e apreciado por todos os que gostam do nosso clube. ||||



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RGseguros

rafaelolegariogomes

rafaelgomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Devolução de jornais, por endereço insuficiente

Neste período de férias recebemos na nossa redacção inúmeros exemplares do nosso jornal devolvidos, tendo por motivo, o endereço insuficiente. Esta situação deve-se sobretudo à falta de número de polícia e ao facto da substituição do carteiro efectivo, que se encontrava de férias. Por isso e compreendendo o facto de que a falta de indicação correcta

pode levar à devolução da correspondência, vimos pedir a todos os assinantes que tenham em atenção a etiqueta autocolante onde consta a sua morada e no caso de esta não se encontrar correcta nos informem através no nosso telefone nº 252 872 953 ou através do nosso correio electrónico entremargens@clix.pt.

Solicitamos também a todos as pessoas que ainda não tenham o número de polícia que o levanten na sua Junta de Freguesia para que assim tenham um endereço totalmente correcto. Ao nome da rua e do número de policia devem também ter em atenção os novos códigos postais referentes à rua onde residem. A cada rua foi atribuído, pelos serviços dos CTT, três dígitos

que acompanham o código postal da localidade, quatro dígitos, perfazendo um total de sete, e este conjunto de números é também de vital importância na distribuição.. Estes códigos foram revistos recentemente pelos CTT e por esse facto publicamos neste número algumas localidades onde mais incidência temos de assinantes. No próximo números publicaremos as restantes.

Vila das Aves		
Apartados I-120	4796-908	
1º de Maio, R	4795-022	
25 de Abril, R	4795-023	
4 de Abril de 1955, Av	4795-024	
Afonso Henriques, R Dom	4795-058	
Agra, R	4795-026	
Alberto Pimentel, R	4795-027	
Alberto Pimentel, Tv	4795-126	
Alegria, Pc	4795-020	
Almeida Garrett, R	4795-028	
Alminhas, R	4795-029	
Alto da Bandeira, R	4795-030	
Alto de Sobrado, R	4795-031	
Alto de Sobrado, Tv	4795-127	
Álvaro Guimarães, Al Padre	4795-002	
Alves e Castro, R Dr	4795-061	
Américo Bispo Lamego, R Dom	4795-842	
Américo Martins, R Padre	4795-093	
Américo Galego, R	4795-032	
Antero Quental, R	4795-033	
António Abreu Machado, R	4795-034	
António Martins Ribeiro, R	4795-035	
Areda, Cc	4795-119	
Arnaldo Gama, Al	4795-001	
Augusto Marques, R	4795-036	
Aves, Cc	4795-010	
Aves, R	4795-057	
Azenha do Pisco, CC	4795-007	
Balgas, R	4795-037	
Barca, R	4795-038	
Bela Vista, R	4795-039	
Bernardino Garcia, R	4795-040	
Bernardino Gomes, R	4795-841	
Bernardino Gomes Ferreira, R	4795-041	
Boavista, R	4795-042	
Bom Nome, R	4795-043	
Bombeiro Voluntário, R	4795-044	
Braga da Crus, Lg Dr	4795-015	
Camilo Castelo Branco, R	4795-045	
Campo Grande, R	4795-046	
Campo Grande, Tv	4795-128	
Caramulo, Cc	4795-008	
Carreira, Cc	4795-009	
Carreira, Tv	4795-129	
Carvalheiras, R	4795-047	
Carvalheiras, Tv	4795-130	
Carvalheiras, Viela	4795-157	
Casa da Barca, Tv	4795-131	
Castro Pedras, R	4795-048	
Cense, R	4795-049	
Centenário, R	4795-050	
Citânia, Tv	4795-132	
Combatentes, R	4795-051	
Concórdia, R	4795-052	
Conde São Bento, Lg	4795-014	
Conde São Bento, R	4795-053	
Conde Vizela, Av	4795-004	
Correios, R	4795-054	
Cruzeiro de Romão, R	4795-056	
Doceiras, Tv	4795-135	
Egas Moniz, R Dr	4795-101	
Emigrantes, R	4795-063	
Engenho, R	4795-064	
Escola, R Mestre	4795-085	
Escola de Cense, Tv	4795-137	
Escuteiros, R	4795-065	
Eva Mach ^º Guimarães, R Dona	4795-060	
Fábrica, R	4795-066	
Fernando Pessoa, R	4795-067	
Flores, R	4795-068	
Fontainhas, Pc	4795-021	
Fontainhas, R	4795-069	
Fontainhas, Tv	4795-138	
Fonte de Cense, Tv	4795-139	
Fonte Má, CC	4795-011	
Fonte de Quintão, R	4795-070	
Francisco Mach ^º Guimarães, Lg	4795-016	
Freixieiro, R	4795-071	
Germano Pimenta, R Dr	4795-062	

Henrique, R Inf Dom	4795-075
Hermano Padrão, R Prof	4795-102
Honoré, R	4795-073
Humberto Delgado, R Gen	4795-072
Indústria, R	4795-074
Indústria, Tv	4795-140
Infantário, Tv	4795-141
João Bento Padilha, R	4795-076
Joaquim Carlos Lemos, R Padre	4795-094
José Ferreira, R Monsenhor	4795-088
José Pedrosa Balsemão, R	4795-077
Justino Viana, Tv Prof	4795-148
Lage, Tv	4795-142
Longal, R	4795-078
Luís de Camões, R	4795-079
Luís Gonzaga M. Carvalho, R	4795-080
Lubazim, R	4795-081
Manuel Afonso Silva, R	4795-082
Manuel Moreira Garcia, R	4795-083
Manuel da Silva Mendes, R Dr	4795-843
Maria Arminda, Tv Prof	4795-136
Mariana, Lg	4795-017
Mário Figueiredo, R Prof	4795-103
Miguel Torga, R	4795-086
Mimosas, R	4795-087
Moinhos do Ave, Tv	4795-143
Monte da Barca, Tv	4795-144
Narciso José F. M. Guimarães, R	4795-089
Nova de Poldrães, R	4795-092
Nuno Álvares Pereira, R	4795-059
Paradela, Av	4795-005
Paradela, Tv	4795-145
Paredes, R	4795-844
Parque Industrial da Barca, R	4795-096
Paz, R	4795-097
Pedro Dioga, R	4795-098
Poldrães, Av	4795-006
Ponte, Tv	4795-146
Ponte Nova, R	4795-100
Ponte da Pinguela, R	4795-099
Ponte da Pinguela, Tv	4795-147
Quintão, R	4795-104
República, R	4795-105
Ribeiro de Ringe, Tv	4795-149
Ringue, R	4795-106
Ringue, Tv	4795-150
Rio Ave, R	4795-107
Rio Vizela, R	4795-109
Rioberto, R	4795-108
Rioberto, Tv	4795-151
Romão, R	4795-110
Rosas, R	4795-111
Saint Etienne, Les Remiremont, Al	4795-845
Santa Clara, R	4795-112
Santo André, R	4795-113
Santo André, Tv	4795-152
Santo António, Tv	4795-153
São Honorato, R	4795-114
Santo Honorato, Tv	4795-154
São João, R	4795-115
São José, R	4795-116
São Lourenço, R	4795-117
São Miguel, R	4795-118
São Sebastião, Cc	4795-012
Senhora Conceição, R	4795-090
Senhora Fátima, R	4795-091
Senhora da Seca, Tv	4795-156
Silva Araújo, Av Comend	4795-003
Silva Araújo, R	4795-120
Silva Gonçalves, R Padre	4795-095
Sobrado, R	4795-121
Sol, R	4795-122
Subpenedo, R	4795-123
Tecelões, Cc	4795-013
Tojela, Lg	4795-018
Vinha, R	4795-124
Visitação, R	4795-125

Rebordões	
1º de Maio, Av	4795-158

1º de Maio, Tv	4795-172
10 de Junho, R	4795-173
10 de Junho, Tv	4795-242
13 de Maio, R	4795-848
25 de Abril, Av	4795-159
25 de Abril, Tv	4795-856
3 Heróis, R	4795-174
Abílio Gomes da Costa, R	4795-175
Adalberto Pinto Silva, R	4795-177
Adalberto Pinto da Silva, Tv	4795-851
Aldeia Nova, R	4795-178
Alto da Aldeia Nova, R	4795-855
Alto da Fomiga, R	4795-179
Américo Teixeira, Av	4795-160
Azenha, R	4795-182
Bela Vista, R	4795-183
Bela Vista, Tv	4795-243
Belo Horizonte, R	4795-184
Belo Horizonte, Tv	4795-860
Boavista, Av	4795-161
Boavista, R	4795-255
Bombeiro Voluntário, Lg	4795-867
Calçada, R	4795-185
Cantinho, R	4795-857
Capela, R	4795-186
Capela, Tv	4795-244
Carreiró, Av	4795-849
Central, R	4795-187
Cerejeiras, R	4795-862
Cimo de Vila, R	4795-188
Cimo de Vila, Tv	4795-864
Delfina Fernandes, Lg	4795-859
Domingos Saldanha, R	4795-196
Domingos Saldanha, Tv	4795-854
Emigrante, R	4795-192
Escadário da Aldeia Nova	4795-245
Estreita, R	4795-199
Fábrica, R	4795-200
Fernandes Quintinha, R	4795-201
Fernandes Quintinha, Tv	4795-852
Fervença, R	4795-202
Flores, R	4795-203
Fontanário, R	4795-204
Fonte, R	4795-189
Fonte D'Ana, R	4795-863
Fontelas, R	4795-847
Fontinha, R	4795-858
Freitas, Av	4795-163
Freitas, Lg	4795-865
Freitas, R	4795-205
Freitas, Tv	4795-248
Granjas, R	4795-206
Henrique, R Inf Dom	4795-208
Henrique, Tv Inf Dom	4795-249
Honra, Av	4795-164
Honra, R	4795-190
Imaculada Conceição, R	4795-850
Indústria, R	4795-207
Inês, R Dona	4795-197
João Paulo II, Av	4795-166
José Ferreira, R	4795-209
José Sousa Pereira, R	4795-853
Lage da Igreja	4795-169
Lage da Igreja, Tv	4795-869
Lage do Milho, R	4795-210
Lemos, Av Irmãos	4795-165
Loteamento do Carreiró, R	4795-171
Loureira, R	4795-211
Luís de Camões, R	4795-212
Manuel II, R Dom	4795-194
Manuel Matos Soares, R	4795-213
Maria Pia, R Dona	4795-198
Moinhos, R	4795-214
Montinho, R	4795-215
Nora, R	4795-216
Nossa Senhora Fátima, R	4795-217
Nova, R	4795-218
Olhò, R	4795-219
Padrão, R	4795-220
Pedro Álvares Cabral, R	4795-222

Pedro V, R Dom	4795-195
Pedro V, Tv Dom	4795-246
Pio XII, R	4795-223
Pio XII, Tv	4795-250
Ponte, R	4795-191
Quintães, R	4795-224
Quintinha, R	4795-225
Quintinha, Tv	4795-866
Ribas, R	4795-226
Ribeirinhas, R	4795-868
Ribeiro, R	4795-227
Rio Ave, R	4795-228
Rosadouro, R	4795-229
Rosadouro, Tv	4795-251
Rosal, R	4795-230
Santiago, Av	4795-167
Santiago, Tv	4795-252
Santosinhos, R	4795-231
São Bento, R	4795-232
São João, R	4795-233
São José, R	4795-234
Serpa Pinto, R	4795-235
Sol, R	4795-236
Solhão, R	4795-237
Souto, R	4795-238
Tília, R	4795-239
Vasco da Gama, R	4795-240
Vasco da Gama, Tv	4795-861
Vergadela, R	4795-241

Roriz STS	
25 de Abril, R	4795-260
Afonso Henriques, R Dom	4795-289
Agra, R	4795-261
Agra, Tv	4795-356
Agrelas, R	4795-262
Agrelas, Tv	4795-357
Agrinhas, R	4795-263
Aldeia Nova, R	4795-264
Alexandre Herculano, R	4795-265
Alto da Bandeira, R	4795-266
Amélia Carrilho, R Dona	4795-291
António Barbosa, R	4795-267
António Maria Gomes, R	4795-268
Artur Guimarães, R Dr	4795-292
Audiência, R	4795-269
Bacêlo, R	4795-270
Bandeira, R	4795-271
Barbeiro, Tv	4795-358
Barrosinha, R	4795-272
Barrosinha, Tv	4795-359
Bela Vista, R	4795-273
Bentos, R	4795-274
Bernardino Machado, R	4795-275
Boieiros, R	4795-276
Bragas, R	4795-277
Burras, R	4795-278
Burras, Tv	4795-360
Cabanelas, R	4795-279
Cabo, R	4795-280
Cabreira, R	4795-281
Calvário, R	4795-282
Carricas, Tv	4795-361
Cartomil	4795-376
Cartomil, R	4795-283
Carvalheiras, R	4795-284
Carvalhos, R	4795-285
Centro, R	4795-286
Chãos	4795-377
Chãos, R	4795-287
Chãos, Tv	4795-362
Cirurgião, R	4795-288
Cirurgião, Tv	4795-363
Costa,	4795-378
Coutada	4795-379
Coutada, Av	4795-256
Cruzeiro, Lg	4795-258
Escavilhão, R	4795-293
Escavilhão, Tv	4795-365
Escola, Tv	4795-366

Flores, R	4795-294
Flores, Tv	4795-367
Fontão	4795-380
Fonte Boa, R	4795-295
Fonte Valinhas, R	4795-296
Fontelas, R	4795-297
Freixieiro, R	4795-298
Gil Vicente, R	4795-299
João IV, R Dom	4795-290
José Rodrigues de Castro, R	4795-300
Junqueira, R	4795-301
Liberdade, R	4795-302
Luís Cabral, R Padre	4795-316
Macabio	4795-381
Macabio, R	4795-303
Manecas, R	4795-304
Manecas, Tv	4795-368
Miguel Ângelo, R	4795-305
Miguel Sanches, R Padre	4795-317
Mirante, R	4795-306
Moleiros, R	4795-307
Montessô, R	4795-308
Mosteiro de Singeverga, R	4795-309
Mosteiro de Roriz, R	4795-310
Mosteiro Santa Escolástica, R	4795-311
Moura, R	4795-312
Mouros, R	4795-313
Nova de Cartomil, R	4795-314
Oliveiras, R	4795-315
Passos, R	4795-318
Pedreiras, R	4795-319
Pedrinhas, R	4795-320
Pigueiros, R	4795-321
Pigueiros, Tv	4795-369
Pimenta Machado, R	4795-322
Pisca, Tv	4795-370
Plaino, R	4795-323
Pobres, R	4795-324
Portela	4795-382
Portela, Tv	4795-371
Posto, R	4795-325
Quelha, R	4795-326
Quinta da Costa, R	4795-327
Quinta D'Além, R	4795-329
Quinta D'Além, Tv	4795-372
Quinta da Fonte, R	4795-328
Quintães, Av	4795-257
Quintães, R	4795-330
Rato, R	4795-331
Rego, Lg	4795-259
Rego, R	4795-332
Ribeira	4795-383
Ribeira, R	4795-333
Ribeiro, R	4795-334
Rola, Tv	4795-373
Romesal, R	4795-335
Rosa, Tv Dona	4795-364
Sacadura Cabral, R	4795-336
Samoça	4795-384
Samoça, R	4795-337
Sampaiais, R	4795-338
Sampaio de Virães, R	4795-339
Sanches, R	4795-340
Sandim, R	4795-341
Sanjoãozinho, Tv	4795-374
Santa Maria de Negrelos, R	4795-342
São Miguel, R	4795-343
São Sibrão, R	4795-344
Seara, R	4795-345
Serrinha, R	4795-346
Sidónio Pais, R	4795-347
Singeverga, R	4795-348
Soutinhos, R	4795-349
Souto, R	4795-350
Souto de Virães, R	4795-351
Tapada, R	4795-352
Topa, R	4795-353
Túlipas, R	4795-354
Virães	4795-375
Vitorinas, R	4795-355

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

A
A
A

Comércio

Novas ins

Comércio

Novas ins

MULTIMARCAS

BMW 525 TDS Touring - Full Extras
Ano 1998
VW Golf Cabriolet c/ novo
Ano 1996
Mercedes C 220 D Station - Full Extras
Ano 1997
Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras
Ano 2000
Audi A4 Avant TDI 110 cv
Ano 1997

323 - 4795-023 Vila das Aves
873244 Telemóvel 917296475

MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das

CARTAS AO DIRECTOR

UMA
CANDEIA
APAGADA

*Uma candeia apagada
Caí muro daquela rua
Uma tigela sem nada
Ó imagem semi nua*

*Uma casa sem janelas
Lareira que não tem brasas
Vazias são as painéis
Ruínas todas as casas.*

*É a desertificação
E uma cama vazia
Uma cama sem colchão
Onde outrora alguém dormia.*

*Vi um farrapo humano
Um cão vadio a correr
Corpo coberto num pano
Sopro o vento vai chover.*

*É um deserto escaldante
Onde o sol queima mais forte
É um amor sem amante
Onde há silêncio de morte.*

*Uma lanterna apagada
Uma aldeia já sem brilho
Onde a terra não dá nada
E a eira não tem milho.*

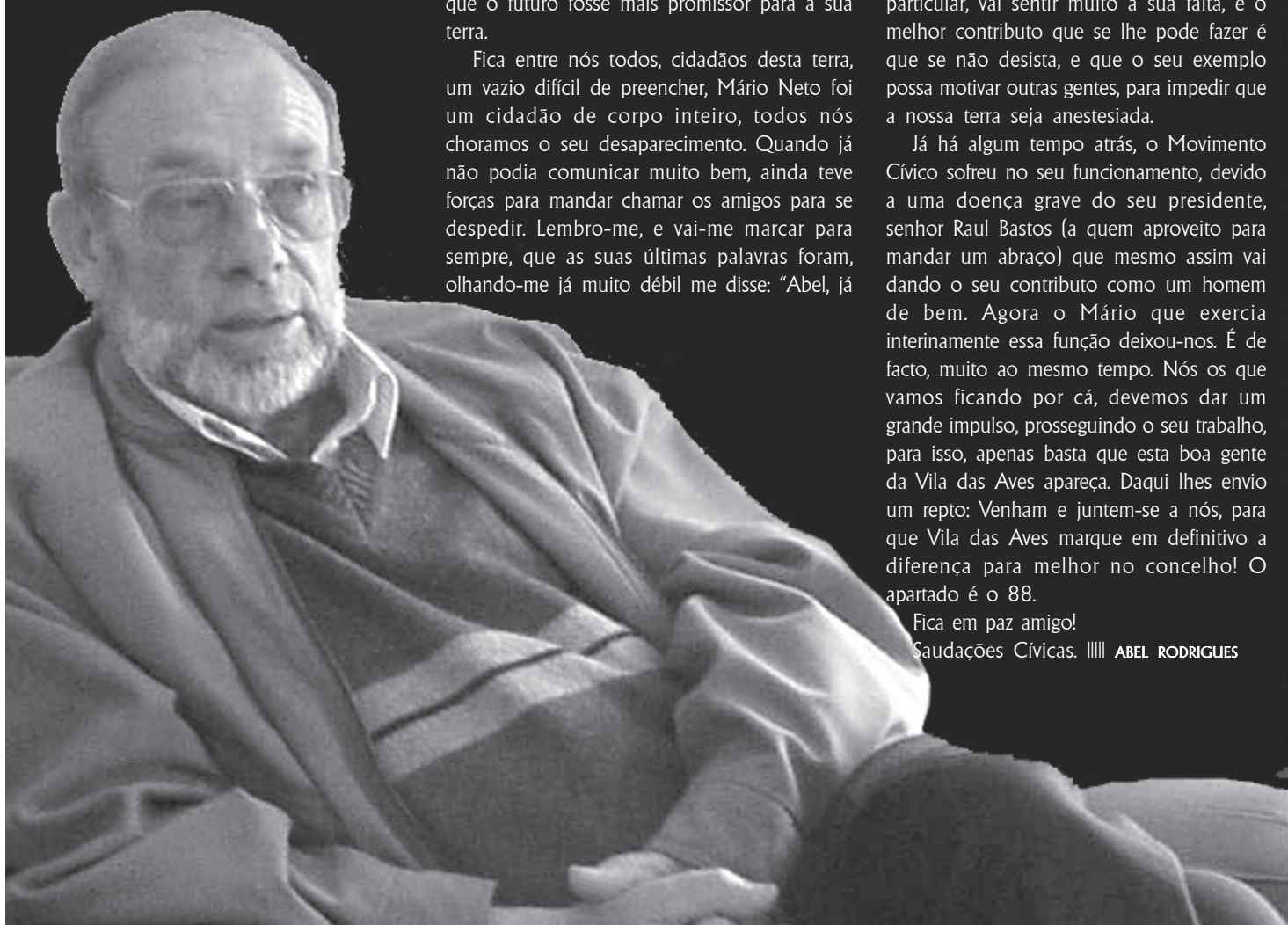
*Uma aldeia já sem vida
E a noite sem luar
Como a virgem na ermida
Que ninguém lá vai rezar.*

José da Conceição Nunes

Um Adeus a um Amigo

Ex.mo Sr. Director

Mário Neto deixou-nos. Partiu para uma viagem sem regresso. Todos nós, os amigos que mais directamente com ele lidavam, ficamos mais sós. Perdeu-se um homem que, como escrevia o Sr. Director do Entre Margens no último número, combativo e leal.



Infelizmente entre nós vão rareando homens assim.

Lembro-me do seu empenho no Movimento Cívico desde a sua fundação, na sua disponibilidade para a causa comum, nas muitas causas que a nós todos, em Vila das Aves interessam, na generosidade com que se entregava sem esperar nada em troca, a não ser que o futuro fosse mais promissor para a sua terra.

Fica entre nós todos, cidadãos desta terra, um vazio difícil de preencher, Mário Neto foi um cidadão de corpo inteiro, todos nós choramos o seu desaparecimento. Quando já não podia comunicar muito bem, ainda teve forças para mandar chamar os amigos para se despedir. Lembro-me, e vai-me marcar para sempre, que as suas últimas palavras foram, olhando-me já muito débil me disse: "Abel, já

vou...!" simplesmente. Depois, foi a angústia de assistir ao seu sofrimento atroz, impotente.

Mário Neto tinha 58 anos, cedo demais para se ir embora. Infelizmente esta é a lei da vida, e nada mais podemos fazer, que recordar com saudade o seu convívio entre nós.

Vila das Aves e o Movimento Cívico em particular, vai sentir muito a sua falta, e o melhor contributo que se lhe pode fazer é que se não desista, e que o seu exemplo possa motivar outras gentes, para impedir que a nossa terra seja anesthesiada.

Já há algum tempo atrás, o Movimento Cívico sofreu no seu funcionamento, devido a uma doença grave do seu presidente, senhor Raul Bastos (a quem aproveito para mandar um abraço) que mesmo assim vai dando o seu contributo como um homem de bem. Agora o Mário que exercia interinamente essa função deixou-nos. É de facto, muito ao mesmo tempo. Nós os que vamos ficando por cá, devemos dar um grande impulso, prosseguindo o seu trabalho, para isso, apenas basta que esta boa gente da Vila das Aves apareça. Daqui lhes envio um repto: Venham e juntem-se a nós, para que Vila das Aves marque em definitivo a diferença para melhor no concelho! O apartado é o 88.

Fica em paz amigo!

Saudações Cívicas. IIIII ABEL RODRIGUES

Fontanário de
Sobrado

No seguimento da notícia publicada na edição do jornal entremargens, de 31-08-2003, sob o título "Movimento Cívico critica posição da autarquia na polémica sobre o Fontanário de Sobrado", cumpre-me esclarecer o seguinte:

Em 04-06-03 foi recebido na Câmara Municipal um abaixo-assinado da Associação Movimento Cívico de Vila das Aves, protestando pela retirada no lavadouro público do lugar de sobrado - Vila das Aves da placa identificativa do regular controlo da boa qualidade da água. Sugeriam que, em último recurso, fosse a própria

Junta de Freguesia a proceder às análises da água.

Em 15-07-03, a Câmara Municipal responde à referida Associação, anexando documentos esclarecedores da situação.

Efectivamente, antes da celebração do contrato de concessão com a Indaqua, os Serviços Municipais procediam, de acordo com a legislação em vigor, ao controlo da qualidade da água dos fontanários, afixando placas informativas.

Após a concessão à Indaqua, o referido controlo passou a efectuar-se por esta empresa. Entretanto, foi retirada a placa informativa da qualidade da água, dado que este serviço deixou de ser da responsabilidade da Câmara Municipal de Santo

Tirso, não podendo esta assumir qualquer responsabilidade do controlo analítico tanto daquele como de outros fontanários do concelho.

Segundo o parecer do IRAR - Instituto Regulador de Águas e Resíduos, entidade a quem compete coordenar e fiscalizar as diversas concessões de abastecimento de água existentes no nosso país, compete à Indaqua Santo Tirso, enquanto concessionária da rede pública de água, o controlo analítico da água dos fontanários, nos casos previstos legalmente. Isto mesmo foi comunicado em reforço à própria Indaqua Santo Tirso.

Quanto ao "ataque político" (sic) não o comentamos, como é óbvio. IIIII ANTONIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL S.T.

Retrosaria
AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista
Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telem: 937 211 926 / 7
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 * Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44
EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca

São duas biografias recentemente editadas pela Europa - América, que deixo hoje como sugestão de leitura. As duas biografias (uma sobre Espinosa, a outra sobre Leonardo da Vinci), para além de nos proporcionar o prazer da leitura, oferecem-nos o pensamento, a vida e a obra de dois grandes vultos da cultura europeia dos últimos séculos.

A primeira biografia **"Espinosa, Vida e Obra"** - Steven Nadler, Publicações Europa América, é sobre uma figura essencial da Filosofia moderna. Bento de Espinosa (1632 - 1677) era filho de um conceituado comerciante da comunidade judaico-portuguesa de Amsterdão. Contudo por volta dos 23 anos de idade, algo aconteceu de que resultou a mais severa excomunhão alguma vez proferida pelos líderes sefarditas.

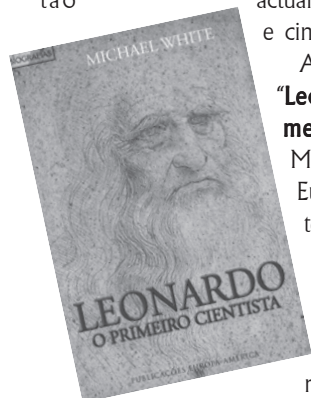
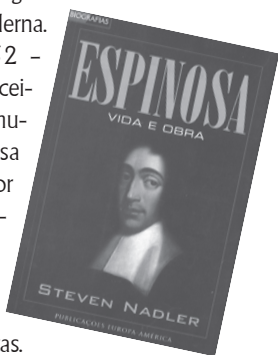
As consequências foram a exclusão de Espinosa da comunidade - e mesmo o seu afastamento do próprio Judaísmo. Acabou por tornar-se um dos mais importantes e conhecidos filósofos de todos os tempos. Espinosa lançou novas bases onde a ética e a política ocidental iriam assentar. Filósofo da liberdade política e religiosa, da teologia moderna, dos Estados laicos e da Democracia, a sua obra é ainda hoje actual como há trezentos e cinquenta anos atrás.

A segunda biografia **"Leonardo - O Primeiro Cientista"** - Michael White - P. Europa America. Neste livro sobre Leonardo da Vinci as suas ideias científicas têm prioridade. Homem de características e actividades

totalmente invulgaes que lhe conferiram um carácter único. Nesta biografia viajamos com ele, nas suas máquinas pelas cidades do seu tempo, conheceremos a história das caras por detrás dos quadros, suas amizades, seus medos. Leonardo da Vinci, homem de um pensamento tão vasto que do Renascimento se estende até hoje.

NOTA: anuncia-se para breve um novo livro de Antonio Damásio (autor de "O Erro De Descartes" e de "O Sentimento De Si") "Ao Encontro de Espinosa" (P.Europa America), que certamente nos dará novas ideias sobre o filósofo.

As biografias aqui referidas encontram-se ao dispor dos leitores na Biblioteca de Vila das Aves.



IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Em favor do actual Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente.

Confesso que esta carta já se impunha, não por ter sido encomendada, uma vez que nada me liga directamente ao presidente em exercício, estando eu livre, portanto, para fazer aquilo que acho que se deve fazer por exemplo com as ideias, ou seja, falar quando haja razão para isso, mas atendendo ao contexto presente. E foi assim que durante uma curta passagem por casa por entre viagens em tempo de férias, que ao deparar-se-me a última "Folha informativa" do PS local achei que estaria dado o mote para não mais esperar e escrever então este texto aquando da *rentrée*.

E, vamos lá ver, não é que eu seja leitor assíduo da «dita folha», mas, sejamos francos, em meu entender a «dita folha» é como os «programas pimba» que por serem isso mesmo toda a gente afirma a pés juntos não os ver, quando na realidade muitos lhes passam os olhos pois que a natureza humana não é insensível à pernicia e ao escândalo.

Seja como for, dificilmente me encontrarão por sistema a opinar sobre tão baixa literatura, mas esta última «dita folha» é particularmente deselegante, malfazeja e ultrajante para o nosso Presidente de Junta, e isso eu não posso admitir. E isso eu acho que ninguém deve admitir. Fazê-lo, é fazer tábua rasa do empenho, esforço e abnegação com que Carlos Valente tem procurado conduzir os destinos desta freguesia. Fazê-lo, é ser cúmplice do oposto, isto é, da paz podre, do "deixa andar" e do livre arbítrio intransigente mascarado de exercício de poder local com que o poder concelhio tem brindando esta freguesia ao longo dos últimos anos.

Mais ainda: fazê-lo, é não apenas injusto, mas sobretudo desonesto para com o dinamismo e a solidariedade manifestadas por Carlos Valente para com todas as causas e as batalhas que se lhe têm deparado.

Isto prova, por outro lado, que também à direita é possível ser solidário. É verdade. Só a título de mais um exemplo note-se que quando se fala de Economia logo se pensa em dinheiro, e mais depressa ainda se associa a "capital" e à "Direita". Pois bem, se pensarmos que os dois princípios básicos que regem a Economia são a Racionalidade e o Equilíbrio, e se ligarmos isto a questões do foro social e solidário, onde está a solidariedade da "Esquerda-poder" do Concelho de Santo Tirso que faz uso da tal racionalidade fundamentalmente em proveito da sede do concelho, desequilibrando o desenvolvimento sustentado do Concelho? Este poder não serve e as pessoas têm o direito - e o dever?! - de procurar alternativa.

Tenho aliás para mim que talvez aquilo que mais irrite o poder camarário em Santo Tirso não será tanto a premência da resolução de assuntos que têm estado a ser levantados pela Junta de Vila das Aves, mas antes o facto da

forma como isso é feito, ou seja, através de uma postura de trabalho, profissional, competente, agressiva na justa defesa das convicções, criativa na procura de soluções, em suma - reconheçamos -, tudo isto dignas características de um verdadeiro líder...!

Por outro lado, o facto da «dita folha» que se pretenderia que fosse de cariz político-partidário e como tal visasse apenas o executivo da Junta de Freguesia, continuar a fazer referência a outras instituições da terra («...uma escola da nossa terra», como eles referem, que se sabe ser a Escola da Ponte), bem como a outros factos passados (uns ainda pendentes, outros já - mal! - resolvidos), não só revela baixa índole como uma mesquinhez mórbida de novamente atacar Carlos Valente. E mais uma vez isto não pode ser admitido.

Revela também, se quisermos, e por parte dos autores (e mentores!) da «dita folha», uma enorme confusão entre diversos assuntos que, no limite, servem apenas para atestar do seu desinteresse por pensar no futuro e apenas interesse em descarnar o passado para empestar o presente.

- Avenses, a História não resolve os mistérios,... apenas os adensa! Olhe-se em definitivo *p'ró* queijo ... e não *p'ró* buraco..., o mesmo é dizer olhe-se de uma vez por todas para o futuro e "atrolemos" aqueles cuja missão é apenas fazer de barreiras, obstáculos.

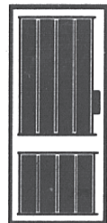
Mas estes últimos factos levam-me a um

outro comentário (que, quase certo, não irei esgotar aqui). É que será esta talvez a ocasião ideal para que a tal onda (à data chamei-lhe eu «...quase *Vaga...*») que ajudou à vitória deste executivo da junta, com Carlos Valente à cabeça, se fizesse de novo sentir. E mais giro (!!) seria se com os mesmos protagonistas. Este pensamento surge na sequência de algo que me inquieta, que é o seguinte: confesso que actualmente sou uma pessoa mais da Gestão/Marketing do que da Ciência; e no Marketing existe uma figura que não se aprende em nenhum curso de gestão, mas tão-somente nos corredores da experiência quotidiana, que é a figura do "vassoura"; o "vassoura" é uma figura muito frequente nas grandes empresas multinacionais (onde eu tenho mais experiência) e consiste numa pessoa que é contratada por uma empresa supostamente para pôr alguma ordem na casa, quando tal é recomendado por alguma auditoria ou simples check-up interno/externo; essa pessoa é uma pessoa do meio, com algum prestígio, a quem são prometidas algumas garantias e que com base nesses pressupostos começa, então, a trabalhar; começa a *varrer*; até ao dia em que acaba sendo *varrido*...deixou de interessar...

Bom, consumado este desabafo e sendo, claro, impossível adivinhar o futuro, saibamos estar atentos aos sinais, saibamos conduzir as nossas energias para o essencial, porque nunca fiando... IIIII



NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção

Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

“FAZER A PONTE” I É a primeira vez que escrevo sobre este assunto. Confesso que não é fácil tecer opiniões sobre a Escola da Ponte e não tenho uma opinião formada sobre a qualidade do ensino aí prestado. No entanto, não pode ser ignorado que o estudo feito sobre esse projecto conclui a validade do mesmo. A dúvida que mantenho são as consequências sobre os alunos que terminam a formação nesta escola e ingressam na normal. O choque entre os dois sistemas de ensino é inevitável. Sei também que esta é uma das razões da luta pela continuidade do projecto “Fazer a ponte” nos níveis de ensino subsequentes. Escrevo estas palavras a 14 de Setembro, domingo, o dia antes de iniciar-se mais um ano escolar e com a polémica no ar. Escrevo também depois de ver as declarações do ministro da Educação sobre o assunto. David Justino diz que o ministério gasta “rios de dinheiro” com este projecto. Mesmo entendendo o seu ponto de vista (a escola da Ponte para pôr em prática o projecto precisa de um número suplementar de docentes, comparativamente com as suas congéneres do país), não deixa de haver um paradoxo estranho nas convicções do governante. Se por um lado se queixa dos custos financeiros do projecto, não deixa de o defender. Adivinho que quando estes jornal chegar às mãos dos leitores, já muito se tenha passado relativamente a este assunto. Adivinho que a Vila das Aves tenha tido novamente visibilidade nacional em torno deste assunto, com televisões e rádios a noticiarem o problema. O desfecho é imprevisível, mas um único pensamento deve perseguir as mentes de todos os responsáveis; pais; professores; e governantes: o interesse supremo dos alunos e a necessidade de uma educação capaz de os preparar para os desafios do futuro.

ESCULTURAS I A juntar às muitas esculturas que povoam os jardins da cidade de Santo Tirso vão juntar-se, este mês, mais umas quantas. Não tenho dúvidas de que esse “museu” é um cartaz turístico importante e não deixo de o valorizar (apesar de não saber apreciar a arte e de me questionar sobre a arte de algumas delas). No entanto, não esqueço as palavras do presidente da Câmara há uns anos atrás, sustentando ser sua intenção alargar o museu ao concelho. Era uma boa ideia, mas parece que foi abandonada. É pena. A Vila das Aves e muitas outras freguesias têm locais onde ficariam muito bem essas peças de arte e seria uma forma de promover o turismo não apenas na cidade, mas alargando-o ao resto do concelho. A continuar assim, só se reforça um pensamento. O concelho é a cidade de Santo Tirso e o resto é... paisagem.

lllll celsocampos@sapo.pt



lllll OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algures, em 9 de Setembro de 2007,

Querida Alice,
Se eu pretendesse escrever o teu diário, poderia imaginar-te dizendo: “Hoje é o dia 30 de Agosto de 2001. Fiquei sabendo que nasci no exacto dia em que um senhor chamado Louis Armstrong faria cem anos, se ainda andasse entre vivos. Subitamente, um clarão, estranhos sons e movimentos, até que me sinto agarrada pelos pés, cabeça para baixo, de mão em mão, de braço em braço... é isto a que chamam “nascer”? Passado o sobressalto, envolvem-me numa estranha pele, deitam-me ao lado de um respirar lento e benfazejo, e há uma outra pele que me toca em suavidade. Retomo a calma. Sinto o afago de dedos ternos, bem diferentes dos sobressaltos de há pouco. Depois, uns lábios doces e sons em que pressinto alegria. Depois, uma outra pele mais áspera num toque trémulo e amigo. Depois, é tal qual a “adoração dos magos”: os meus pais não param de olhar para mim. Devo ser mesmo importante...”

Muitos Agostos se passaram já. E muitos Setembros de voltar à escola. Até chegar este Setembro, que será para ti o início da aventura de ir à escola e reaprender.

O Setembro de há cinco anos era ainda um tempo de te contemplar envolvida no decifrar dos segredos deste planeta perdido num mar de estrelas. Era um tempo de estar ao teu lado sem impor presença, porque estar ao lado de alguém é diferente de estar com alguém, e eu só queria reaprender contigo, discretamente. Nesse Setembro de há cinco anos, eu observava as tuas deambulações pela casa, surpreendia-me a tua busca de sentidos, e os singelos significados que encontravas naquilo que para um avô já não tinha mistério. Porém, tinha muito mais sentido a tua virginal consciência da realidade do que as realidades que provocavam a erosão inconsciente deste teu avô, no choque com tanta inconsciência que, naquele longínquo Setembro, se erguia à sua volta.

Eram naturais os teus gestos de raposa cativando um príncipezinho. Já ouviras a história e conhecias o valor da rosa para esse maravilhoso saltimbanco do espaço. Só não entenderas uma outra história que o teu avô te contara: a do pirilampo e da cobra. Expliquei-te que pirilampo era um bicho que voava, mas não era ave. E que, embora houvesse cobras voadoras, cobras também não eram pássaros. Descrevi a perseguição movida pela cobra ao pirilampo e a perplexidade do insecto, que não fazendo parte da cadeia alimentar da cobra nem lhe tendo causado qualquer

Na idade de outros entendimentos, descobrirás a moral da história (como diria um senhor chamado La Fontaine, a cada fábula a sua moral...). Também descobrirás que não é fácil lidar com utopias quando elas são reais. E que a mentira muitas vezes repetida mata a possibilidade da alegria diante da beleza de uma utopia concretizada. A escola das aves tinha resistido à praga que sobre ela se abatera, mas eram ainda visíveis os vestígios de destruição. Nunca as gaivotas pensaram em degredar as aves infectas, mas estas conspiravam em recantos sombrios.

dano, perguntava por que razão a cobra o pretendia devorar. “Porque me incomoda o teu brilho” – respondeu-lhe a cobra.

Na idade de outros entendimentos, descobrirás a moral da história (como diria um senhor chamado La Fontaine, a cada fábula a sua moral...). Também descobrirás que não é fácil lidar com utopias quando elas são reais. E que a mentira muitas vezes repetida mata a possibilidade da alegria diante da beleza de uma utopia concretizada. A escola das aves tinha resistido à praga que sobre

ela se abatera, mas eram ainda visíveis os vestígios de destruição. Nunca as gaivotas pensaram em degredar as aves infectas, mas estas conspiravam em recantos sombrios.

No torpor dos dias sempre iguais de um Setembro sombrio de há cinco anos, os abutres vigiavam o silêncio sinistro de outras aves. O falcão de bico curto e adunco, esquecia a agilidade e praticava a obediência, perseguindo presas que o amo determinava, regressando sempre servil à mão férrea. Os papamoscas caçavam insectos. A poupa vegetava por entre vinhedos, catando terrenos de cultivo na procura de lagartixas. Oculto pela ramaria, o abelharuco dava caça a abelhas e vespas. A gralha tagarela sobrevivia como o escaravelho colado à bola de excremento. Na ignorância dos dias invulgares, a vida decorria igual, a lama transformava-se numa espécie de céu com nuvens de gozo mole...

Mas crê, Alice, que uma vantagem que a verdade possui é a de, apesar das tentativas de asfixia sofridas, despontar, em tempos futuros, em outros seres inquietos. E que até mesmo os mais dóceis pássaros possuem o dom da indignação, pois não é apenas nos filmes que os corvos se revoltam...

Nesse Setembro de incerteza vívido há cinco anos, desejaria ver o mundo pela candura dos teus olhos. Na passagem do mundo fantástico para o mundo dito real, nem tudo acontece como nos contos de fadas e o mundo que eu via era o da esperança a consumir-se em negros presságios. Mas também é verdade que a esperança mora nos olhares que só conhecem os limites do infinito, cresce nos gestos de quem procura a desimposição de discricionárias imposições.

Nesse já quase esquecido Setembro, os pássaros que acreditavam serem detentores de um poder discricionário sobre outros pássaros, ignoravam o que, muito tempo antes, tinha escrito um rouxinol de nome Aleixo, um pássaro trovador que não precisou de ir à escola para ser poeta e sábio: “quem prende a água que corre é por si próprio enganado; o ribeirinho não morre, vai correr por outro lado”. lllll

Clara Alves

psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 284 - 15 DE SETEMBRO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.

NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA:

Presidente: José Manuel Machado; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Pereira Machado.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19

4796-908 Vila das Aves

Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - Vítor Marques

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.

COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis

Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

+

falecidos

Agosto

Vila das Aves

8 – Loura da Conceição Soares F. Pinto, com 90 anos, Rua do Engenho 8 – Rosa Coelho de Queirós, com 85 anos, Rua Pe Silva Gonçalves 15 – Manuel Joaquim Machado, com 80 anos, Rua Camilo Castelo Branco 24 – Mário Antero Neto, com 58 anos, Rua º Abreu Machado 24 – Ana Alves Silva, com 90 anos Rua Infante D. Henrique 28 – Inês Ferreira, com 75 anos, Rua Silva Araújo

Lordelo

9 – José Pereira Martins, com 48 anos, Rua Nº Srº da Seca 18 – Quitéria de Jesus Magalhães Ribeiro, com 90 anos, Rua do Cruzeiro 20 – Alberto Ribeiro Sousa Sampaio, com 79 anos, Alto da Ribeira 31 – Abel José Basílio, com 65 anos Rua do Codeçal

IIII DOMINGOS RIBEIRO

Roriz

2 – Maria Isilda de Sousa, com 76 anos, Rua João IV 9 – José da Silva, com 83 anos, Lugar da Ribeira 12 – Maria José Cunha Rodrigues, com 81 anos, Rua da Portela

Bairro

8 – Albino de Sousa Machado, com 79 anos, Rampa de Lagoços

IIII VITOR MARQUES

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Mário Antero Neto

(Rua A. Abreu Machado)

14-10-1944

24-08-2003



A família vêm muito respeitosamente agradecer a todos as pessoas que se dignaram tomaram parte no funeral e missa do 7º dia do saudoso extinto, ou de qualquer outra forma manifestarem o seu pesar e se prestaram a tomar parte nestes piedosos actos religiosos.

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira

Rua Silva Araújo - - Vila das Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de sousa Oliveira

Centro Comercial Tojela - Vila das Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso - Telef. 252857603

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1

Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avº 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI Apartado 521 - Carnaxide 2795 LINDA-A-VELHA *

OIKOS

Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº 1000 LISBOA *

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. Largo do Rato 1200 LISBOA *

DECO

Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3 4000-061 PORTO

Telef: 223389033 - Fax: 222088774 *

Família Cristã

Rua D.Pedro de Cristo, 10 1700 LISBOA *

Associação dos Inquilinos do Norte Rua da Firmeza, nº 107 4000 PORTO *

Associação Portuguesa Defesa Consumidor Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº 1000 LISBOA *

QUERCUS

Apartado 5 4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira 252941166

Aves - Coutinho 252941290

Aves - Fontainhas 252871960

S.Martº Campo-Popular 252841284

Rebordões 252856043

Vilarinho 252841479

Lordelo - Paiva 252941288

Riba d'Ave 252982124

Delães 252931216

Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011

Linha Azul 252855851

Guimarães 253515040

Riba d'Ave 252900800

Famalicao 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094

Negrelos 252941468

Linha Azul 252871333

S. Martº Campo 252841128

Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700

SANTO TIRSO

Vermelhos 252852491

Amarelos 252830500

Vizela 253584293/4

Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252858844

Aves 252873276

Riba d'Ave 252982385

Lordelo 252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves 252942886

Lordelo 252562226

Santo Tirso 252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010

S.Tomé Negrelos 252941263

Roriz 252881383

S. Martº Campo 252841268

Lordelo 252941033

Bairro 252931008

Riba d'Ave 252982903

Delães 252931796

Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400

Guimarães 253410444

Vº Nº Famalicao 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252857456

Guimarães 253514800

Vº Nº Famalicao 252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383

Aves 252871145

Vº Nº Famalicao 252316633

Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081

S. Martº Campo 252841421

Guimarães 253412426

Vº Nº Famalicao 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031

SOS SIDA 800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Motorista de ligeiros

senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

ESOLCAR procura vendedor (M/F)

empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante. Contactar: 252 842 646

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução. Telm.: 914000776

Passa-se

estabelecimento de contabilidade com ou sem mobília já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Aluga-se

casa c/ 6 assoalhadas
Av^a de Poldrões - Vila das Aves
Telem. 914 968 114

Tem tempo livre?

Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 - 872355
91 9592122

Menina procura 1º emprego

com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura 1º emprego

com 18 anos, curso técnico profissional de secretariado, curso de inglês tirado no Wall Street Institute
Contactar: 936 798 678 ou
918 775 465

Precisa-se

Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou
914650366

Aluga-se

apartamento todo mobilado
Rua Nova de Poldrões
contactar telem. 935 721 094

Vende-se

duplex novo, c/ acabamentos de qualidade, cozinha equipada, c/ 2 varandas e terraço
Bom Nome - Vila das Aves
Telem. 919 371 325

Vende-se

PIAGIO - 80 cc
Stand Motovárias
Av. Conde Vizela, 2
Vila das Aves

Senhora procura trabalho

em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego

jovem dinâmica, c/ experiência em Gestão Administrativa, c/ conhecimento de vários programas informáticos; inglês, francês e italiano falado e escrito procura emprego nesta área.
Contactar: 918 469 762 / 933 736 515

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Precisa-se

de costureira para boutique
Resposta ao
Apartado 11 - 4780 Santo Tirso

Desempregado ou 1º emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego, recorra a subsídios comunitários.
Contacte CHP, Lda - R. Gen Humberto Delgado, 41 (junto ao Banif), Telf. 252 873 348

Menina procura 1º emprego

c/ 19 anos, 12º ano incompleto, curso de informática, carta de condução
Contactar: 252 851 242
ou 938 836 460

Tem trabalho para oferecer? Procura emprego? Então procure o nosso jornal. As ofertas e procuras de emprego são gratuitas.



TEL. 252 860 400
E-mail: remax@remax-ave.com.pt
RE/MAX AVE
Lic. AMI 5347
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remax.pt

Uma equipa de sucesso.

**PERFUMARIA
TRESPASSE
NEGÓCIO OCASIÃO**

**RESTAURANTE EM
RORIZ
"As Cores"
Trespasse
Negócio ocasião!!!**



Luís Martins
Telm. 912 236 456

**LOJAS
COMERCIAIS**
Junto à nova
estação
Ao melhor preço

TERRENO
Área 2.800 m2
Vila das Aves

TRESPASSE
Restaurante em Vizela
"Zeca Pinto" o "Rei do
Bacalhau"
**Excelente
oportunidade de
negócio!!!**

**Moradia Riba
d'Ave**
c/ 2 T3 independentes
Duas frentes, bonito
jardim
BOM PREÇO!!!

**MORADIAS EM
BANDA**
T2 e T3 c/ 3 pisos
condomínio fechado,
acabamentos de alta
qualidade
ALVARINHOS/LORDELO

T1 + 1
Como novo
Lugar de garagem

**TERRENO
ASSUNÇÃO**
14.600 m2 e
1.100 m2



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448

T3 C/ GARAGEM

Usado

67.300 Euros

MORADIA GUARDIZELA

Tipo T4, aquecimento central
Jardim e terreno
Poço de água
Garagem

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

DOENÇA DOS OLHOS**Dr^a Conceição Dias**

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Setembro foi o nosso estimado assinante, Henrique Silva Ferreira, Rua Santo Honorato, nº 47, 1º Esq. em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 1ª quinzena de Setembro foi a nossa estimada assinante, Maria Isabel Cunha Campos, residente na Rua Pe Carlos Lacerda, nº 270, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Av^a Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Setembro foi o nosso estimado assinante, Supermercado Beatriz no lugar de Paradela, em Vilarinho.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Nova peça de Jacinto Lucas Pires estreia na Casa das Artes de Famalicão

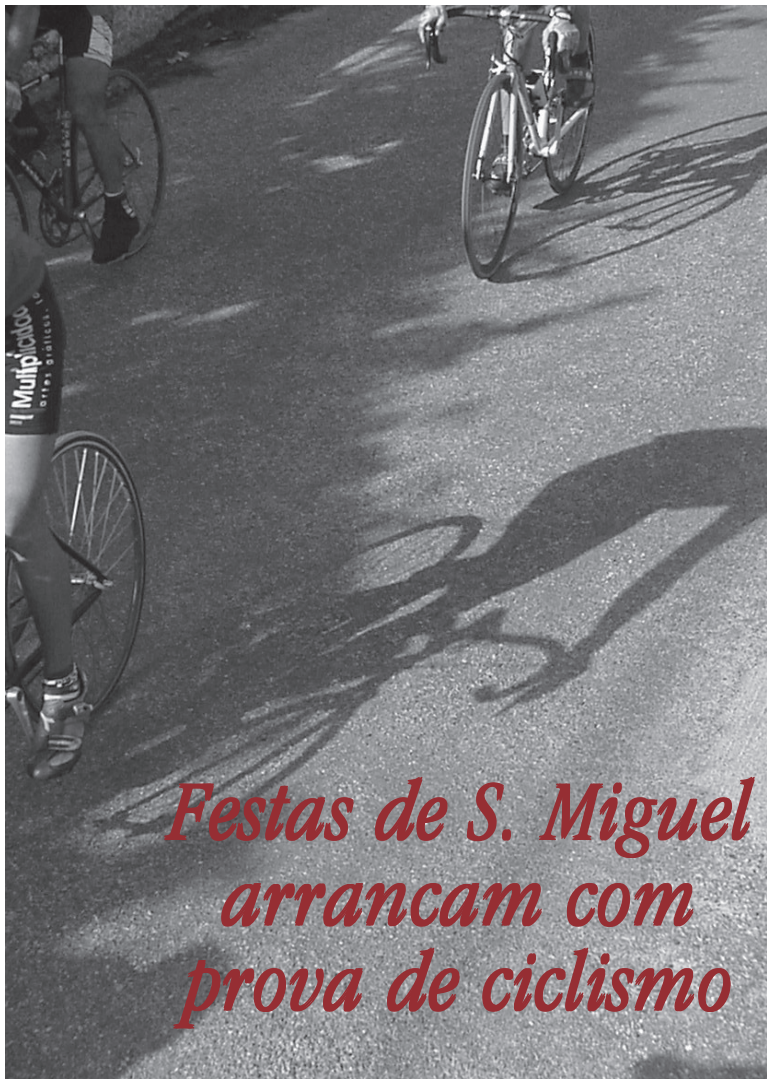
O teatro está de volta à programação da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, que no próximo fim-de-semana apresenta a nova peça de Jacinto Lucas Pires, "Os Dias de Hoje". Trata-se de uma co-produção do grupo Lilástico e do Teatro Nacional São João, que faz a sua estreia em Famalicão na noite do próximo sábado, a partir das 21h30. A encenação é de Marcos Barbosa e tem no elenco Ivo Alexandre, João Pedro Vaz, Juliette Prillard e Nicolau Pais. Assina a música João Madureira e a cenografia e os figurinos Sara Amado.

De acordo com o encenador, Marcos Barbosa, este é um espectáculo que entra "pelo musical dentro, recordando os filmes de domingo à tarde, para, por momentos, sermos muito o Fred Astaire, dando corpo a histórias de personagens muito verdadeiramente nós-outros".

O grupo Lilástico nasceu em 1999 e no ano seguinte estreou "Variações Sobre os Patos", de David Mamet. Em Outubro do ano passado, o Lilástico estreou em Vila Nova de Famalicão a peça "No Fundo no Fundo", também de Jacinto Lucas Pires, esgotando todas as representações, no palco do Grande Auditório da Casa das Artes. ■■■

"OS DIAS DE HOJE"

19 e 20 setembro | sexta e sábado | 21h30 | grande auditório
co-produção Lilástico e Teatro Nacional São João. Texto de Jacinto Lucas Pires. Encenação Marcos Barbosa, com Ivo Alexandre, João Pedro Vaz, Juliette Prillard e Nicolau Pais. Geral 5,00 euros; estudantes e maiores de 65 anos 4,00 euros



FESTIVIDADES DECORREM DE 20 A 29 DE SETEMBRO

No próximo sábado, dia 20 de Setembro, a Associação de S. Miguel Arcanjo dará início aos seus habituais festejos em honra do santo padroeiro de Vila das Aves. As comemorações prolongam-se até dia 29 do mesmo mês.

Desde sempre marcadas por uma vertente essencialmente cultural e religiosa, as festividades ganharam também, e desde há um ano, um cariz desportivo, com a realização de uma prova de ciclismo, dirigida a todos os cicloturistas e ciclo-desportistas. A iniciativa volta a acontecer este ano, abrindo, de resto, as Festas de S. Miguel, estando a prova agendada para as 15 do próximo sábado. A realizar na zona envolvente ao quartel da

GNR e Quinta do Lago, no Lugar de Sobrado, a referida prova de ciclismo condicionará o trânsito naquela zona, levando ao corte de alguns dos seus arruamentos. (ver caixa).

Ainda no próximo sábado, proceder-se-á à entrega dos prémios dos

vencedores do concurso de Quadras Populares a S. Miguel, em cerimónia a realizar, como habitualmente, no salão de Festas do Patronato de Vila das Aves. Com início agendado para as 21 horas, deste sarau consta ainda as actuações do Rancho Infantil da Escola de Quintão n.2 e do conjunto JB7.

Os festejos serão depois retomados a 25 de Setembro, desta vez numa vertente religiosa, com a realização de confissões na Igreja Matriz e no Lar Familiar da Tranquilidade. No sábado, dia 27, ao fim da tarde, haverá missa solene, cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves; grupo este que volta a participar nestes festejos, integrando a vertente musical do Sarau Cultural marcado para as 21 horas desse mesmo dia, para o salão de Festas do Patronato. O Rancho Folclórico de Santo André, marcará igualmente presença nesta incitativa, no decurso da qual será apresentada a peça de teatro "O Colar", pelo grupo do 9.º ano da Escola EB 2/3 de Vila das Aves, a partir de um texto de Sophia de Mello Breyner Andersen.

No domingo, dia 28, bem cedo a Banda de Música Golães, de Fafe, percorrerá em marcha as ruas da freguesia até à Igreja Matriz, onde dará um pequeno concerto. À tarde, a partir das 14 horas, é a vez da entrada da Banda de Música de Riba D'Ave, realizando-se depois a habitual procissão.

No dia de S. Miguel, a 29 de Setembro, a associação dará por terminados os festejos deste ano, com a realização de uma missa em honra do padroeiro da freguesia, na Igreja Matriz, a partir das 19 horas, seguida de sessão de fogo. ■■■■

RUAS CORTADAS AO TRÂNSITO E ITINERÁRIO DA PROCISSÃO

Arruamentos onde o trânsito será interrompido em virtude da realização da prova de ciclismo, no dia 20 de Setembro (sábado): R. de Ringe, R. Manuel Moreira Garcia, R. de Sobrado, R. de S. André de Sobrado, R. de Campo Grande, R. de Quintão, Trav. do Campo Grande, R. da Vinha, R. Mestre Escola, Trav. Prof. Justino Viana, Trav. S. André, Trav. de Ringe e R. Camilo Castelo Branco.

Itinerário da procissão de S. Miguel, a realizar no dia 28 de Setembro: Igreja – Largo da Tojela – Rua D. Eva – Rua João Bento Padilha – Alameda Arnaldo Gama – Rua de S. Miguel – Igreja



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família
a preço de fábrica

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontainhas, Loja E (ao lado da Indaqua)



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

**GANHE UM ALMOÇO PARA
DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

Estrela do Monte

Sobreiro

Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA